



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Tom Sawyer Abroad

Mark Twain



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

As Viagens de Tom Sawyer

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Tom Sawyer Abroad

As Viagens de Tom Sawyer

Mark Twain

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Tom Sawyer Abroad, de Mark Twain, publicado originalmente em 1894.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Mark Twain (1835 - 1910)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1894.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1990.

Brasil

Autor: Mark Twain (1835 - 1910)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Mark Twain faleceu em 1910.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Mark Twain (1835 - 1910)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Mark Twain faleceu em 1910.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Tom Sawyer Abroad

Autor: Mark Twain

Primeira publicação: 1894

Local: New York, USA

Primeiro editor: Charles L. Webster and Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/91>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=Tom+Sawyer+Abroad+Mark+Twain>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Nesta continuação cômica, Tom Sawyer, Huck Finn e Jim visitam uma feira onde um inventor excêntrico apresenta uma fantástica aeronave suspensa por um grande balão. Uma série de acidentes leva os três para o céu e, depois da morte do inventor, eles atravessam o Atlântico rumo à África sem saber como voltar. Flutuando sobre o Saara e outras terras exóticas, admiram desertos, pirâmides, caravanas e miragens e sobrevivem a leões, pulgas, tempestades de areia e guerreiros hostis. Grande parte do humor nasce das discussões intermináveis: o pensamento literal de Huck e a simplicidade perspicaz de Jim desmontam as ideias românticas de Tom, aprendidas nos livros. Narrada por Huck, a fantasia leva o trio a uma absurda expedição aérea cheia de conversas exageradas, brigas e fugas improváveis.

Sobre o autor

Mark Twain (1835 - 1910), pseudônimo de Samuel Langhorne Clemens, foi um escritor e humorista americano celebrado por sua inteligência, seu domínio da fala popular e sua sátira social. Inspirado pela infância às margens do rio Mississippi, criou clássicos duradouros e tornou-se uma das figuras centrais da literatura americana. As Viagens de Tom Sawyer reúne o humor de Twain, a viva voz americana e seu olhar crítico sobre a sociedade.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar

- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley

- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER

- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars

- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[TOM SEEKS NEW ADVENTURES](#)

[THE BALLOON ASCENSION](#)

TOM SEEKS NEW ADVENTURES

En/Pt Do you think Tom Sawyer was satisfied after all those adventures? I mean the trip down the river, and the time we set Jim free and Tom was shot in the leg. No, he was not. It only made him want more. When we three came back up the river in glory, the village welcomed us with a torchlight parade and speeches. Everybody cheered, and that made us heroes. Tom Sawyer had always wanted to be a hero.

En/Pt For a while, he was satisfied. Everybody praised him, and he walked around town like he owned it. Some people called him Tom Sawyer the Traveler, and that made him very proud. I had less to boast about than Tom, and Jim had even less, because we only went down the river on a raft and came back by steamboat. But Tom went by steamboat both ways. The boys envied me and Jim, but they treated Tom with great respect.

En/Pt Maybe Tom would have stayed satisfied if old Nat Parsons had not been there. Nat was the postmaster. He was tall and thin, kind and foolish, bald from age, and the talkiest old man I ever saw. For thirty years he had been the only man in the village with a reputation as a traveler. He was very proud of it, and people said he told the story of his trip more than a million times. Now a boy not yet fifteen was getting all the attention for his travels, and that upset Nat badly. It made him feel sick to hear Tom and the people praising him, but he could not stop listening. Every time Tom paused, Nat jumped in with his own old travel story, and the two of them kept trying to outdo each other for more than an hour.

En/Pt Parsons' travels happened like this: When he first became postmaster, he got a letter for someone he didn't know, and that person didn't exist in the village. He didn't know what to do. The letter stayed there week after week until just seeing it made him sick. The postage wasn't paid, and he couldn't collect the ten cents. He thought the government would blame him and maybe fire him. Finally, he couldn't stand it anymore. He couldn't sleep or eat. He became very thin. He was afraid to ask for advice. He buried the letter under the floor, but that didn't help. If he saw someone standing over that spot, he got scared. He would wait until night, then sneak and move the letter to another place. People

started avoiding him and whispering, thinking he had killed someone or done something terrible.

En/Pt At last he could stand it no longer. He decided to go to Washington and tell the President everything. He would confess all of it, without hiding a single thing. Then he would take out the letter and show it to the whole government, and say that he was innocent and did not deserve the punishment, even though his family might starve. That was the whole truth, and he said he could swear to it.

En/Pt So he did it. He traveled a little by steamboat and stagecoach, but most of the way he rode on horseback. It took him three weeks to reach Washington. He saw many fields, villages, and four cities. He was gone for almost eight weeks, and never had a man been so proud when he returned. His travels made him the biggest man in the whole area, and everyone talked about him. People came from thirty miles away and from the Illinois bottoms just to see him. They stared at him, and he kept talking. I never saw anything like it.

En/Pt Now there was no way to decide who was the greater traveler. Some people said Nat was, and some said Tom was. Everyone agreed that Nat had seen more distance, but they also agreed that Tom made up for that with different places and climates. So it was a draw. Then both men began to tell more and more dangerous adventures, trying to beat each other that way. Tom's bullet wound was hard for Nat Parsons to answer, but Nat tried his best. He had another problem too, because Tom should have stayed still, but he kept walking around and showing his limp while Nat told about his Washington adventure. Tom never stopped using that limp, even after his leg healed. He practiced it at home at night and kept it working all the time.

En/Pt Nat's adventure was like this. I do not know if it is true. Maybe he got it from a newspaper or somewhere else, but he could tell it very well. He made people feel afraid, and he would turn pale and hold his breath while telling it. Sometimes women and girls felt so weak they could not listen to the end. As near as I can remember, it went like this:

En/Pt He rushed into Washington, tied up his horse, and went to the President's house with his letter. There they told him the President was at the Capitol and was just about to leave for Philadelphia. If he wanted to catch him, he had no time to lose. Nat nearly fainted, because he felt

so sick. His horse was already put away, and he did not know what to do. Then a darky came by in an old broken hack, and Nat saw his chance. He ran out and shouted, "A half a dollar if you get me to the Capitol in half an hour, and a quarter extra if you do it in twenty minutes!"

En/Pt "Done!" said the darky.

En/Pt Nat jumped in, slammed the door, and they rushed over the rough road with terrible noise. Nat put his arms through the loops and held on for dear life. Soon the hack hit a rock, jumped into the air, and the floor fell out. When it came down, Nat's feet were on the ground, and he saw he was in great danger if he could not keep up with it. He was very frightened, but he worked as hard as he could. He held tight and ran his legs fast. He shouted for the driver to stop, and people in the street shouted too, because they could see his legs moving under the coach and his head and shoulders bumping inside the windows. He was in awful danger. But the more they shouted, the more the driver yelled and whipped the horses. He thought they were hurrying him on. He could not hear anything over the noise he was making. At last they reached the Capitol. It was the fastest trip ever made, everyone said. The horses stopped, and Nat fell down, worn out, covered with dust and rags, and barefoot. But he arrived just in time. He gave the President the letter, and everything was all right. The President pardoned him at once, and Nat gave the driver two extra quarters instead of one, because he knew he would never have reached there in time without the hack.

En/Pt It was a very good adventure, and Tom Sawyer had to work hard to keep up with it despite his bullet wound.

En/Pt Soon Tom's fame slowly faded because other things gave people new things to talk about. First there was a horse race, then a house fire, then the circus, then the eclipse. After that a revival began, as it always did. By then nobody was talking about Tom anymore, and he was very sick and disgusted.

En/Pt Soon Tom started worrying all the time. I asked him why. He said it broke his heart that time was passing and he was getting older, but there were no wars and no way to become famous. Boys often think like that, but Tom was the first to say it out loud.

En/Pt Then he made a plan to become famous, and soon he found one. He offered to take me and Jim with him. Tom Sawyer was always

generous like that. Many boys are friendly when you have something good, but when something good comes to them, they keep it for themselves. That was never Tom Sawyer's way. Many boys beg around you for an apple core when you have one, but if you ask them later, they thank you kindly and refuse to share. But I have noticed they always get what is coming to them. You only have to wait.

En/Pt We went out into the woods on the hill, and Tom told us what it was. It was a crusade.

En/Pt "What's a crusade?" I asked.

He looked at me with scorn, as he always did when he was ashamed of someone, and said:

"Huck Finn, do you mean to say you don't know what a crusade is?"

En/Pt "No," I said, "I don't. And I don't care to know, either. I have lived this long without it, and I've kept my health too. But as soon as you tell me, I'll know, and that will be soon enough. I don't see any use in learning things and filling up my head with them if I may never need them. There was Lance Williams; he learned Choctaw until one day someone came and dug his grave for him. So what is a crusade? But I can tell you one thing before you begin: if it's a patent-right, there's no money in it. Bill Thompson he - "

En/Pt "Patent-right!" he said. "I have never seen such a fool. A crusade is a kind of war."

I thought he was losing his mind. But no, he was very serious. He continued speaking, perfectly calm.

"A crusade is a war to win back the Holy Land from the paynim."

"Which Holy Land?"

"Why, the Holy Land. There is only one."

"What do we want with it?"

En/Pt "Don't you understand? It is in the hands of the paynim, and it is our duty to take it from them."

En/Pt "How did we let them get it?"

"We did not let them get it. They have always had it."

"Then, Tom, it must belong to them, doesn't it?"

"Of course it does. Who said it did not?"

I thought about it, but I could not understand it at all. Then I said:

En/Pt "It is too much for me, Tom Sawyer. If I had a farm and it was mine, and another person wanted it, would it be right for him to - "

En/Pt "Oh, nonsense! You do not know enough to come in out of the rain, Huck Finn. It is not a farm. It is completely different. Look at it like this. They own the land, only the land, and that is all they own. But our people, our Jews and Christians, made it holy, so they have no right to be there ruining it. It is a shame, and we should not allow it for one minute. We should march against them and take it away from them."

En/Pt "Well, it seems to me this is the most confusing thing I ever saw! Now, if I had a farm and another person - "

En/Pt "Did I not tell you it has nothing to do with farming? Farming is business, plain low business. That is all it is. But this is higher. This is religious, and it is completely different."

En/Pt "Religious to go and take the land away from people who own it?"

"Of course. That has always been seen that way."

Jim shook his head and said:

En/Pt "Mars Tom, I reckon there is a mistake somewhere. There surely is. I am religious myself, and I know many religious people, but I have never met any who act like that."

En/Pt It made Tom angry, and he said:

En/Pt "Well, that's enough to make a person sick, such stupid ignorance! If either of you had read any history, you'd know that Richard Cur de Loon, the Pope, Godfrey de Bulleyn, and many other brave and holy people fought the paynims for more than two hundred years to take their land. They fought in blood the whole time. And now here are two silly country fools in Missouri acting as if they know more about what was right than those people did! That takes real nerve!"

En/Pt That changed our view. Me and Jim felt stupid and wished we hadn't been so confident. I said nothing, and Jim was quiet for a while. Then he said:

En/Pt "Well, then, I reckon it's all right, because if they didn't know, there is no use for poor ignorant folks like us to try to know. So, if it's our duty, we have to go and do our best. But I still feel sorry for those paynims, same as Mars Tom. The hard part is killing people we do not know and who have done us no harm. That's the point. If we went among them, just the three of us, and said we were hungry and asked for food, maybe they are just like other people. Don't you think so? Why, they would give it, I know they would, and then - "

En/Pt "Then what?"

En/Pt "Well, Mars Tom, my idea is this. It's no use - we can't kill those poor strangers who haven't hurt us until we've practiced. I know it well. But if we take an axe or two, just you, me, and Huck, and go across the river tonight after the moon goes down, and kill that sick family over on the Sny, and burn their house down, and - "

En/Pt "Oh, you make me tired!" said Tom. "I do not want to argue any more with people like you and Huck Finn, who always wander off the subject and have no more sense than to try to explain a religious question by the laws about land!"

En/Pt That was where Tom Sawyer was not fair. Jim meant no harm, and I meant no harm. We knew he was right and we were wrong. We only wanted to understand how it worked. He could not explain it in a way we could understand because we were ignorant, and maybe not very smart either. But that is not a crime, I should think.

En/Pt But he would not listen anymore. He said that if we had handled it the right way, he would have gathered a few thousand knights and dressed them in steel armor from head to foot. He would have made me a lieutenant and Jim a sutler, and he would have led them himself and driven the whole paynim group into the sea like flies, then come back across the world in a glory like sunset. But he said we did not know enough to take the chance when we had it, and he would never offer it again. And he did not. Once he made up his mind, nothing could change it.

En/Pt But I did not care much. I am peaceful, and I do not start fights with people who are not doing anything to me. I thought if the paynim were satisfied, I was satisfied too, and we would leave it at that.

En/Pt Tom got this idea from a Walter Scott book, which he was always reading. It was a wild idea, because I think he could never have gathered the men, and if he had, he would likely have been beaten. I read the book too, and from what I could tell, most people who left farming to go crusading had a very hard time.

THE BALLOON ASCENSION

En/Pt Tom came up with one idea after another, but each one had a weak point, so he had to drop it. At last he felt near despair. Then the St. Louis papers started talking a lot about the balloon that was going to fly to Europe. Tom thought he might go see it, but he could not decide. The papers kept talking, and he thought he might never get another chance to see a balloon. Then he found out that Nat Parsons was going to see it too, and that settled it. He would not let Nat Parsons come back and boast about seeing the balloon while he had to listen in silence. So he wanted me and Jim to go too, and we went.

En/Pt It was a big, impressive balloon, with wings and fans and all sorts of things. It did not look like the balloons in pictures. It was on an empty lot near the edge of town, at Twelfth street, and a large crowd stood around it, laughing at it and at the man. He was a thin, pale man with a soft, moonlight look in his eyes. The crowd said it would not fly. This made him angry. He shook his fist and called them animals and blind. He told them that one day they would realize they had stood before a man who lifts up nations and builds civilizations, but they were too dull to know it. He said that on that spot their children and grandchildren would build a monument to him that would last a thousand years, and his name would last even longer. Then the crowd laughed again and shouted insults, asking strange and rude questions. Some of their jokes were clever, I will not deny that. But it was not fair or brave for so many people to attack one man, especially when he had no skill with words to answer them. Still, he had no reason to talk back, because it would only help them. They had the better of him. That was just his nature, I suppose. He seemed to be a good man and meant no harm. He was simply a genius, as the papers said, and that was not his fault. We are not all made the same. As far as I can tell, geniuses think they know everything, so they do not take advice. They go their own way, and then people leave them and look down on them. If they were humbler and tried to learn, it would be better for them.

En/Pt The professor's part looked like a boat. It was large and roomy, with waterproof lockers around the inside for storing many things. A person could sit on them or even use them as beds. We went aboard, and about twenty people were there, looking around and studying it. Nat

Parsons was there too. The professor kept busy getting ready, and one by one the people left and went ashore. Nat Parsons was the last one. Of course, we could not let him go out before us. We had to stay until he was gone, so we could be the last ones out.

En/Pt But now he was gone, so it was time for us to follow. I heard a loud shout and turned around. The city was dropping away beneath us like a shot. I felt sick with fear. Jim turned pale and could not speak a word, but Tom said nothing and only looked excited. The city kept falling farther and farther away, while we seemed to hang still in the air. The houses became smaller and smaller. The city pulled together into a tiny shape. Men and wagons looked like ants and bugs, and the streets looked like threads and cracks. Then it all seemed to melt together, and there was no city at all, only a big scar on the earth. It seemed to me that I could see up and down the river for a thousand miles, though of course that was not true. After a while the earth looked like a ball, a round dull-colored ball with shiny stripes twisting around it, which were rivers. The Widder Douglas always said the earth was round like a ball, but I never believed all her ideas. I did not pay attention to that one, because I thought I could see for myself that the world was flat like a plate. I used to go up on the hill and look around to prove it. I think the best way to know a fact is to check it yourself and not trust other people. But now I had to admit the widder was right. That is, she was right about the rest of the world, but not about the part our village is in. That part is the shape of a plate and flat, I swear it!

En/Pt The professor had been quiet all this time, as if he were asleep, but now he let loose and became very bitter. He said something like this:

En/Pt "Idiots! They said it would not fly, and they wanted to examine it and spy on me to learn the secret. But I beat them. Nobody knows the secret except me. Nobody knows what makes it move except me, and it is a new power, a thousand times stronger than anything on earth! Steam is nothing beside it! They said I could not go to Europe. To Europe! There is power on board for five years, and food for three months. They are fools! What do they know about it? And they said my air-ship was flimsy. Why, it will last fifty years! I can sail the skies all my life if I want, and steer wherever I choose, though they laughed and said I could not. Could not steer! Come here, boy; we will see. Press these buttons as I tell you."

En/Pt He made Tom steer the ship in every direction, and Tom learned the whole thing in almost no time. Tom said it was very easy. The professor made him bring the ship close to the earth and then fly low over the Illinois prairies, so close that a person could talk to the farmers and hear every word clearly. He threw printed notices to them telling about the balloon and saying it was going to Europe. Tom soon learned to steer straight toward a tree until he was almost at it, then rise quickly and skim over the top. The professor also showed Tom how to land it, and he did it very well, setting it down on the prairie as gently as wool. But the moment we tried to leave, the professor said, "No, you don't!" and sent it up into the air again. It was terrible. Jim and I both began to beg, but that only made him angrier. He started raging and looked wild, and I was afraid of him.

En/Pt Then he started complaining about his troubles again. He mourned and grumbled about how people treated him. He couldn't get over it, especially that people said his ship was flimsy. He laughed at that and at their saying it wasn't simple and would break. Break! That made him angry. He said it couldn't break any more than the solar system.

En/Pt He got worse and worse, and I never saw anyone act like that. It gave both me and Jim the shivers. Soon he began to shout and scream, and then he swore that the world would never have his secret, because it had treated him so badly. He said he would sail his balloon around the world to prove what he could do, and then sink it in the sea and sink us all with it too. It was a terrible situation, and night was coming on.

En/Pt He gave us something to eat and made us go to the other end of the boat. Then he lay down on a locker where he could control everything. He put his old pepper-box revolver under his head and said that if anybody came near trying to land the boat, he would kill him.

En/Pt We sat close together and thought a lot, but we did not say much. Only now and then, someone had to speak or feel like bursting, because we were so scared and worried. The night moved slowly and felt lonely. We were very low, and the moonlight made everything soft and beautiful. The farmhouses looked warm and home-like. We could hear farm sounds and wished we could be down there. But we only slipped over them like ghosts and left no track.

En/Pt Late in the night, when all sounds were late and the air felt and smelled late - maybe around two o'clock - Tom said the professor was very quiet. He must be asleep, and we should -

En/Pt "Better what?" I whispered, feeling sick all over, because I knew what he was thinking.

"Better slip back there, tie him up, and land the ship," he said.

I said, "No, sir! Don't you move, Tom Sawyer."

And Jim - well, Jim was gasping because he was so scared. He said:

En/Pt "Oh, Mars Tom, DON'T! Ef you teches him, we's gone - we's gone sho'! I ain't gwine anear him, not for nothin' in dis worl'. Mars Tom, he's plumb crazy."

En/Pt Tom whispered, "That is WHY we have to do something. If he was not crazy, I would not care where I was. You could not make me leave now that I have gotten used to this balloon and am no longer scared of being cut loose from the ground. But it is no use traveling like this with a man who is out of his head and says he is going around the world and will then drown us all. We have to do something, and we have to do it before he wakes up, or we may never get another chance. Come!"

En/Pt But just thinking about it made us feel cold and scared, and we said we wouldn't move. So Tom decided to go back there alone to see if he could reach the steering controls and land the ship. We begged him not to go, but it was no use. He got down on his hands and knees and started to crawl very slowly. We held our breath and watched. When he reached the middle of the boat, he moved even slower. It felt like years. Finally, we saw him get to the professor's head, raise up a little, look at his face for a long time, and listen. Then he started to crawl again toward the professor's feet where the steering buttons were. He got there safely and began to reach slowly for the buttons. But he knocked something over that made a noise. He fell flat on the floor and lay still. The professor moved and said, "What's that?" But everyone stayed completely quiet. He started to mutter and move around like someone about to wake up. I thought I would die from worry and fear.

Index - Original English Text

[TOM SEEKS NEW ADVENTURES](#)

[THE BALLOON ASCENSION](#)

TOM SEEKS NEW ADVENTURES

Pt DO YOU reckon Tom Sawyer was satisfied after all them adventures? I mean the adventures we had down the river, and the time we set the ducky Jim free and Tom got shot in the leg. No, he wasn't. It only just p'isoned him for more. That was all the effect it had. You see, when we three came back up the river in glory, as you may say, from that long travel, and the village received us with a torchlight procession and speeches, and everybody hurrah'd and shouted, it made us heroes, and that was what Tom Sawyer had always been hankering to be.

Pt For a while he WAS satisfied. Everybody made much of him, and he tilted up his nose and stepped around the town as though he owned it. Some called him Tom Sawyer the Traveler, and that just swelled him up fit to bust. You see he laid over me and Jim considerable, because we only went down the river on a raft and came back by the steamboat, but Tom went by the steamboat both ways. The boys envied me and Jim a good deal, but land! they just knuckled to the dirt before TOM.

Pt Well, I don't know; maybe he might have been satisfied if it hadn't been for old Nat Parsons, which was postmaster, and powerful long and slim, and kind o' good-hearted and silly, and bald-headed, on account of his age, and about the talkiest old cretur I ever see. For as much as thirty years he'd been the only man in the village that had a reputation - I mean a reputation for being a traveler, and of course he was mortal proud of it, and it was reckoned that in the course of that thirty years he had told about that journey over a million times and enjoyed it every time. And now comes along a boy not quite fifteen, and sets everybody admiring and gawking over HIS travels, and it just give the poor old man the high strikes. It made him sick to listen to Tom, and to hear the people say "My land!" "Did you ever!" "My goodness sakes alive!" and all such things; but he couldn't pull away from it, any more than a fly that's got its hind leg fast in the molasses. And always when Tom come to a rest, the poor old cretur would chip in on HIS same old travels and work them for all they were worth; but they were pretty faded, and didn't go for much, and it was pitiful to see. And then Tom would take another innings, and then the old man again - and so on, and so on, for an hour and more, each trying to beat out the other.

Pt You see, Parsons' travels happened like this: When he first got to be postmaster and was green in the business, there come a letter for somebody he didn't know, and there wasn't any such person in the village. Well, he didn't know what to do, nor how to act, and there the letter stayed and stayed, week in and week out, till the bare sight of it gave him a conniption. The postage wasn't paid on it, and that was another thing to worry about. There wasn't any way to collect that ten cents, and he reckon'd the gov'ment would hold him responsible for it and maybe turn him out besides, when they found he hadn't collected it. Well, at last he couldn't stand it any longer. He couldn't sleep nights, he couldn't eat, he was thinned down to a shadder, yet he da'sn't ask anybody's advice, for the very person he asked for advice might go back on him and let the gov'ment know about the letter. He had the letter buried under the floor, but that did no good; if he happened to see a person standing over the place it'd give him the cold shivers, and loaded him up with suspicions, and he would sit up that night till the town was still and dark, and then he would sneak there and get it out and bury it in another place. Of course, people got to avoiding him and shaking their heads and whispering, because, the way he was looking and acting, they judged he had killed somebody or done something terrible, they didn't know what, and if he had been a stranger they would've lynched him.

Pt Well, as I was saying, it got so he couldn't stand it any longer; so he made up his mind to pull out for Washington, and just go to the President of the United States and make a clean breast of the whole thing, not keeping back an atom, and then fetch the letter out and lay it before the whole gov'ment, and say, "Now, there she is - do with me what you're a mind to; though as heaven is my judge I am an innocent man and not deserving of the full penalties of the law and leaving behind me a family that must starve and yet hadn't had a thing to do with it, which is the whole truth and I can swear to it."

Pt So he did it. He had a little wee bit of steamboating, and some stage-coaching, but all the rest of the way was horseback, and it took him three weeks to get to Washington. He saw lots of land and lots of villages and four cities. He was gone 'most eight weeks, and there never was such a proud man in the village as he when he got back. His travels made him the greatest man in all that region, and the most talked about; and people come from as much as thirty miles back in the country, and

from over in the Illinois bottoms, too, just to look at him - and there they'd stand and gawk, and he'd gabble. You never see anything like it.

Pt Well, there wasn't any way now to settle which was the greatest traveler; some said it was Nat, some said it was Tom. Everybody allowed that Nat had seen the most longitude, but they had to give in that whatever Tom was short in longitude he had made up in latitude and climate. It was about a stand-off; so both of them had to whoop up their dangerous adventures, and try to get ahead **THAT** way. That bullet-wound in Tom's leg was a tough thing for Nat Parsons to buck against, but he bucked the best he could; and at a disadvantage, too, for Tom didn't set still as he'd order done, to be fair, but always got up and sauntered around and worked his limp while Nat was painting up the adventure that **HE** had in Washington; for Tom never let go that limp when his leg got well, but practiced it nights at home, and kept it good as new right along.

Pt Nat's adventure was like this; I don't know how true it is; maybe he got it out of a paper, or somewhere, but I will say this for him, that he **DID** know how to tell it. He could make anybody's flesh crawl, and he'd turn pale and hold his breath when he told it, and sometimes women and girls got so faint they couldn't stick it out. Well, it was this way, as near as I can remember:

Pt He come a-loping into Washington, and put up his horse and shoved out to the President's house with his letter, and they told him the President was up to the Capitol, and just going to start for Philadelphia - not a minute to lose if he wanted to catch him. Nat 'most dropped, it made him so sick. His horse was put up, and he didn't know what to do. But just then along comes a darky driving an old ramshackly hack, and he see his chance. He rushes out and shouts: "A half a dollar if you git me to the Capitol in half an hour, and a quarter extra if you do it in twenty minutes!"

Pt "Done!" says the darky.

Pt Nat he jumped in and slammed the door, and away they went a-ripping and a-tearing over the roughest road a body ever see, and the racket of it was something awful. Nat passed his arms through the loops and hung on for life and death, but pretty soon the hack hit a rock and flew up in the air, and the bottom fell out, and when it come down Nat's feet was on the ground, and he see he was in the most desperate danger

if he couldn't keep up with the hack. He was horrible scared, but he laid into his work for all he was worth, and hung tight to the arm-loops and made his legs fairly fly. He yelled and shouted to the driver to stop, and so did the crowds along the street, for they could see his legs spinning along under the coach, and his head and shoulders bobbing inside through the windows, and he was in awful danger; but the more they all shouted the more the nigger whooped and yelled and lashed the horses and shouted, "Don't you fret, I'se gwine to git you dah in time, boss; I's gwine to do it, sho'!" for you see he thought they were all hurrying him up, and, of course, he couldn't hear anything for the racket he was making. And so they went ripping along, and everybody just petrified to see it; and when they got to the Capitol at last it was the quickest [trip](#) that ever was made, and everybody said so. The horses laid down, and Nat dropped, all tuckered out, and he was all dust and rags and barefooted; but he was in time and just in time, and caught the President and give him the letter, and everything was all right, and the President give him a [free](#) pardon on the spot, and Nat give the nigger two extra quarters instead of one, because he could see that if he hadn't had the hack he wouldn't'a' got there in time, nor anywhere near it.

Pt It WAS a powerful good adventure, and Tom Sawyer had to work his [bullet-wound](#) mighty lively to [hold](#) his own against it.

Pt Well, by and by Tom's glory got to paling down gradu'ly, on account of other things turning up for the people to talk about - first a horse-race, and on top of that a house afire, and on top of that the circus, and on top of that the eclipse; and that started a revival, same as it always does, and by that time there wasn't any more talk about Tom, so to speak, and you never see a person so sick and disgusted.

Pt Pretty soon he got to worrying and fretting right along day in and day out, and when I asked him what WAS he in such a state about, he said it 'most broke his heart to think how time was slipping away, and him getting older and older, and no wars breaking out and no way of making a name for himself that he could see. Now that is the way boys is always thinking, but he was the first one I ever heard come out and say it.

Pt So then he set to work to get up a plan to make him celebrated; and pretty soon he struck it, and offered to take me and Jim in. Tom Sawyer was always [free](#) and generous that way. There's a-plenty of boys that's mighty good and friendly when YOU'VE got a good thing, but when a

good thing happens to come their way they don't say a word to you, and try to hog it all. That warn't ever Tom Sawyer's way, I can say that for him. There's plenty of boys that will come hankering and groveling around you when you've got an apple and beg the core off of you; but when they've got one, and you beg for the core and remind them how you give them a core one time, they say thank you 'most to death, but there ain't a-going to be no core. But I notice they always git come up with; all you got to do is to wait.

Pt Well, we went out in the woods on the hill, and Tom told us what it was. It was a crusade.

Pt "What's a crusade?" I says.

Pt He looked scornful, the way he's always done when he was ashamed of a person, and says:

Pt "Huck Finn, do you mean to tell me you don't know what a crusade is?"

Pt "No," says I, "I don't. And I don't care to, nuther. I've lived till now and done without it, and had my health, too. But as soon as you tell me, I'll know, and that's soon enough. I don't see any use in finding out things and clogging up my head with them when I mayn't ever have any occasion to use 'em. There was Lance Williams, he learned how to talk Choctaw here till one come and dug his grave for him. Now, then, what's a crusade? But I can tell you one thing before you begin; if it's a patent-right, there's no money in it. Bill Thompson he - "

Pt "Patent-right!" says he. "I never see such an idiot. Why, a crusade is a kind of war."

Pt I thought he must be losing his mind. But no, he was in real earnest, and went right on, perfectly ca'm.

Pt "A crusade is a war to recover the Holy Land from the paynim."

Pt "Which Holy Land?"

Pt "Why, the Holy Land - there ain't but one."

Pt "What do we want of it?"

Pt "Why, can't you understand? It's in the hands of the paynim, and it's our duty to take it away from them."

Pt "How did we come to let them git hold of it?"

Pt "We didn't come to let them git hold of it. They always had it."

Pt "Why, Tom, then it must belong to them, don't it?"

Pt "Why of course it does. Who said it didn't?"

Pt I studied over it, but couldn't seem to git at the right of it, no way. I says:

Pt "It's too many for me, Tom Sawyer. If I had a farm and it was mine, and another person wanted it, would it be right for him to - "

Pt "Oh, shucks! you don't know enough to come in when it rains, Huck Finn. It ain't a farm, it's entirely different. You see, it's like this. They own the land, just the mere land, and that's all they DO own; but it was our folks, our Jews and Christians, that made it holy, and so they haven't any business to be there defiling it. It's a shame, and we ought not to stand it a minute. We ought to march against them and take it away from them."

Pt "Why, it does seem to me it's the most mixed-up thing I ever see! Now, if I had a farm and another person - "

Pt "Don't I tell you it hasn't got anything to do with farming? Farming is business, just common low-down business: that's all it is, it's all you can say for it; but this is higher, this is religious, and totally different."

Pt "Religious to go and take the land away from people that owns it?"

Pt "Certainly; it's always been considered so."

Pt Jim he shook his head, and says:

Pt "Mars Tom, I reckon dey's a mistake about it somers - dey mos' sholy is. I's religious myself, en I knows plenty religious people, but I hain't run across none dat acts like dat."

Pt It made Tom hot, and he says:

Pt "Well, it's enough to make a body sick, such mullet-headed ignorance! If either of you'd read anything about history, you'd know that Richard Cur de Loon, and the Pope, and Godfrey de Bulleyn, and lots more of the most noble-hearted and pious people in the world, hacked and hammered at the paynims for more than two hundred years trying to take their land away from them, and swum neck-deep in blood the whole

time - and yet here's a couple of sap-headed country yahoos out in the backwoods of Missouri setting themselves up to know more about the rights and wrongs of it than they did! Talk about cheek!"

Pt Well, of course, that put a more different light on it, and me and Jim felt pretty cheap and ignorant, and wished we hadn't been quite so chipper. I couldn't say nothing, and Jim he couldn't for a while; then he says:

Pt "Well, den, I reckon it's all right; beca'se ef dey didn't know, dey ain't no use for po' ignorant folks like us to be trying to know; en so, ef it's our duty, we got to go en tackle it en do de bes' we can. Same time, I feel as sorry for dem paynims as Mars Tom. De hard part gwine to be to kill folks dat a body hain't been 'quainted wid and dat hain't done him no harm. Dat's it, you see. Ef we wuz to go 'mongst 'em, jist we three, en say we's hungry, en ast 'em for a bite to eat, why, maybe dey's jist like yuther people. Don't you reckon dey is? Why, DEY'D give it, I know dey would, en den - "

Pt "Then what?"

Pt "Well, Mars Tom, my idea is like dis. It ain't no use, we CAN'T kill dem po' strangers dat ain't doin' us no harm, till we've had practice - I knows it perfectly well, Mars Tom - 'deed I knows it perfectly well. But ef we takes a' axe or two, jist you en me en Huck, en slips acrost de river to-night arter de moon's gone down, en kills dat sick fam'ly dat's over on the Sny, en burns dey house down, en - "

Pt "Oh, you make me tired!" says Tom. "I don't want to argue any more with people like you and Huck Finn, that's always wandering from the subject, and ain't got any more sense than to try to reason out a thing that's pure theology by the laws that protect real estate!"

Pt Now that's just where Tom Sawyer warn't fair. Jim didn't mean no harm, and I didn't mean no harm. We knowed well enough that he was right and we was wrong, and all we was after was to get at the HOW of it, and that was all; and the only reason he couldn't explain it so we could understand it was because we was ignorant - yes, and pretty dull, too, I ain't denying that; but, land! that ain't no crime, I should think.

Pt But he wouldn't hear no more about it - just said if we had tackled the thing in the proper spirit, he would 'a' raised a couple of thousand

knights and put them in steel armor from head to heel, and made me a lieutenant and Jim a sutler, and took the command himself and brushed the whole paynim outfit into the sea like flies and come back across the world in a glory like sunset. But he said we didn't know enough to take the chance when we had it, and he wouldn't ever offer it again. And he didn't. When he once got set, you couldn't budge him.

Pt But I didn't care much. I am peaceable, and don't get up rows with people that ain't doing nothing to me. I allowed if the paynim was satisfied I was, and we would let it stand at that.

Pt Now Tom he got all that notion out of Walter Scott's book, which he was always reading. And it WAS a wild notion, because in my opinion he never could've raised the men, and if he did, as like as not he would've got licked. I took the book and read all about it, and as near as I could make it out, most of the folks that shook farming to go crusading had a mighty rocky time of it.

THE BALLOON ASCENSION

Pt WELL, Tom got up one thing after another, but they all had tender spots about 'em somewheres, and he had to shove 'em aside. So at last he was about in despair. Then the St. Louis papers begun to talk a good deal about the balloon that was going to sail to Europe, and Tom sort of thought he wanted to go down and see what it looked like, but couldn't make up his mind. But the papers went on talking, and so he allowed that maybe if he didn't go he mightn't ever have another chance to see a balloon; and next, he found out that Nat Parsons was going down to see it, and that decided him, of course. He wasn't going to have Nat Parsons coming back bragging about seeing the balloon, and him having to listen to it and keep quiet. So he wanted me and Jim to go too, and we went.

Pt It was a noble big balloon, and had wings and fans and all sorts of things, and wasn't like any balloon you see in pictures. It was away out toward the edge of town, in a vacant lot, corner of Twelfth street; and there was a big crowd around it, making fun of it, and making fun of the man, - a lean pale feller with that soft kind of moonlight in his eyes, you know, - and they kept saying it wouldn't go. It made him hot to hear them, and he would turn on them and shake his fist and say they was animals and blind, but some day they would find they had stood face to face with one of the men that lifts up nations and makes civilizations, and was too dull to know it; and right here on this spot their own children and grandchildren would build a monument to him that would outlast a thousand years, but his name would outlast the monument. And then the crowd would burst out in a laugh again, and yell at him, and ask him what was his name before he was married, and what he would take to not do it, and what was his sister's cat's grandmother's name, and all the things that a crowd says when they've got hold of a feller that they see they can plague. Well, some things they said WAS funny, - yes, and mighty witty too, I ain't denying that, - but all the same it warn't fair nor brave, all them people pitching on one, and they so glib and sharp, and him without any gift of talk to answer back with. But, good land! what did he want to sass back for? You see, it couldn't do him no good, and it was just nuts for them. They HAD him, you know. But that was his way. I reckon he couldn't help it; he was made so, I judge. He was a good enough sort of cretur, and hadn't no harm in him, and was just a genius, as the papers said, which wasn't his fault. We can't all be sound: we've got to be the

way we're made. As near as I can make out, geniuses think they know it all, and so they won't take people's advice, but always go their own way, which makes everybody forsake them and despise them, and that is perfectly natural. If they was humbler, and listened and tried to learn, it would be better for them.

Pt The part the professor was in was like a boat, and was big and roomy, and had water-tight lockers around the inside to keep all sorts of things in, and a body could sit on them, and make beds on them, too. We went aboard, and there was twenty people there, snooping around and examining, and old Nat Parsons was there, too. The professor kept fussing around getting ready, and the people went ashore, drifting out one at a time, and old Nat he was the last. Of course it wouldn't do to let him go out behind US. We mustn't budge till he was gone, so we could be last ourselves.

Pt But he was gone now, so it was time for us to follow. I heard a big shout, and turned around - the city was dropping from under us like a shot! It made me sick all through, I was so scared. Jim turned gray and couldn't say a word, and Tom didn't say nothing, but looked excited. The city went on dropping down, and down, and down; but we didn't seem to be doing nothing but just hang in the air and stand still. The houses got smaller and smaller, and the city pulled itself together, closer and closer, and the men and wagons got to looking like ants and bugs crawling around, and the streets like threads and cracks; and then it all kind of melted together, and there wasn't any city any more it was only a big scar on the earth, and it seemed to me a body could see up the river and down the river about a thousand miles, though of course it wasn't so much. By and by the earth was a ball - just a round ball, of a dull color, with shiny stripes wriggling and winding around over it, which was rivers. The Widder Douglas always told me the earth was round like a ball, but I never took any stock in a lot of them superstitions o' hers, and of course I paid no attention to that one, because I could see myself that the world was the shape of a plate, and flat. I used to go up on the hill, and take a look around and prove it for myself, because I reckon the best way to get a sure thing on a fact is to go and examine for yourself, and not take anybody's say-so. But I had to give in now that the widder was right. That is, she was right as to the rest of the world, but she warn't right about the part our village is in; that part is the shape of a plate, and flat, I take my oath!

Pt The professor had been quiet all this time, as if he was asleep; but he broke loose now, and he was mighty bitter. He says something like this:

Pt "Idiots! They said it wouldn't go; and they wanted to examine it, and spy around and get the secret of it out of me. But I beat them. Nobody knows the secret but me. Nobody knows what makes it move but me; and it's a new power - a new power, and a thousand times the strongest in the earth! Steam's foolishness to it! They said I couldn't go to Europe. To Europe! Why, there's power aboard to last five years, and feed for three months. They are fools! What do they know about it? Yes, and they said my air-ship was flimsy. Why, she's good for fifty years! I can sail the skies all my life if I want to, and steer where I please, though they laughed at that, and said I couldn't. Couldn't steer! Come here, boy; we'll see. You press these buttons as I tell you."

Pt He made Tom steer the ship all about and every which way, and learnt him the whole thing in nearly no time; and Tom said it was perfectly easy. He made him fetch the ship down 'most to the earth, and had him spin her along so close to the Illinois prairies that a body could talk to the farmers, and hear everything they said perfectly plain; and he flung out printed bills to them that told about the balloon, and said it was going to Europe. Tom got so he could steer straight for a tree till he got nearly to it, and then dart up and skin right along over the top of it. Yes, and he showed Tom how to land her; and he done it first-rate, too, and set her down in the prairies as soft as wool. But the minute we started to skip out the professor says, "No, you don't!" and shot her up in the air again. It was awful. I begun to beg, and so did Jim; but it only give his temper a rise, and he begun to rage around and look wild out of his eyes, and I was scared of him.

Pt Well, then he got on to his troubles again, and mourned and grumbled about the way he was treated, and couldn't seem to git over it, and especially people's saying his ship was flimsy. He scoffed at that, and at their saying she warn't simple and would be always getting out of order. Get out of order! That graveled him; he said that she couldn't any more get out of order than the solar sister.

Pt He got worse and worse, and I never see a person take on so. It give me the cold shivers to see him, and so it did Jim. By and by he got to yelling and screaming, and then he swore the world shouldn't ever have

his secret at all now, it had treated him so mean. He said he would sail his balloon around the globe just to show what he could do, and then he would sink it in the sea, and sink us all along with it, too. Well, it was the awfulest fix to be in, and here was night coming on!

Pt He give us something to eat, and made us go to the other end of the boat, and he laid down on a locker, where he could boss all the works, and put his old pepper-box revolver under his head, and said if anybody come fooling around there trying to land her, he would kill him.

Pt We set scrunched up together, and thought considerable, but didn't say much - only just a word once in a while when a body had to say something or bust, we was so scared and worried. The night dragged along slow and lonesome. We was pretty low down, and the moonshine made everything soft and pretty, and the farmhouses looked snug and homeful, and we could hear the farm sounds, and wished we could be down there; but, laws! we just slipped along over them like a ghost, and never left a track.

Pt Away in the night, when all the sounds was late sounds, and the air had a late feel, and a late smell, too - about a two-o'clock feel, as near as I could make out - Tom said the professor was so quiet this time he must be asleep, and we'd better -

Pt "Better what?" I says in a whisper, and feeling sick all over, because I knowed what he was thinking about.

Pt "Better slip back there and tie him, and land the ship," he says.

Pt I says: "No, sir! Don' you budge, Tom Sawyer."

Pt And Jim - well, Jim was kind o' gasping, he was so scared. He says:

Pt "Oh, Mars Tom, DON'T! Ef you teches him, we's gone - we's gone sho'! I ain't gwine anear him, not for nothin' in dis worl'. Mars Tom, he's plumb crazy."

Pt Tom whispers and says - "That's WHY we've got to do something. If he wasn't crazy I wouldn't give shucks to be anywhere but here; you couldn't hire me to get out - now that I've got used to this balloon and over the scare of being cut loose from the solid ground - if he was in his right mind. But it's no good politics, sailing around like this with a person that's out of his head, and says he's going round the world and then

drown us all. We've GOT to do something, I tell you, and do it before he wakes up, too, or we mayn't ever get another chance. Come!"

Pt But it made us turn cold and creepy just to think of it, and we said we wouldn't budge. So Tom was for slipping back there by himself to see if he couldn't get at the steering-gear and land the ship. We begged and begged him not to, but it warn't no use; so he got down on his hands and knees, and begun to crawl an inch at a time, we a-holding our breath and watching. After he got to the middle of the boat he crept slower than ever, and it did seem like years to me. But at last we see him get to the professor's head, and sort of raise up soft and look a good spell in his face and listen. Then we see him begin to inch along again toward the professor's feet where the steering-buttons was. Well, he got there all safe, and was reaching slow and steady toward the buttons, but he knocked down something that made a noise, and we see him slump down flat an' soft in the bottom, and lay still. The professor stirred, and says, "What's that?" But everybody kept dead still and quiet, and he begun to mutter and mumble and nestle, like a person that's going to wake up, and I thought I was going to die, I was so worried and scared.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

1 - Capítulo 1

En Você acha que Tom Sawyer ficou satisfeito depois de todas aquelas aventuras? Falo da viagem rio abaixo, e da vez em que libertamos Jim e Tom levou um tiro na perna. Não, não ficou. Aquilo só o deixou querendo mais. Quando nós três voltamos rio acima em glória, o vilarejo nos recebeu com um desfile de tochas e discursos. Todo mundo aplaudiu, e isso fez de nós heróis. Tom Sawyer sempre quis ser um herói.

En Por um tempo, ele ficou satisfeito. Todo mundo o elogiava, e ele andava pela cidade como se fosse dono dela. Algumas pessoas o chamavam de Tom Sawyer, o Viajante, e isso o deixava muito orgulhoso. Eu tinha menos de que me gabar do que Tom, e Jim tinha ainda menos, porque nós só descemos o rio numa jangada e voltamos de vapor. Mas Tom foi de vapor nos dois sentidos. Os garotos invejavam a mim e a Jim, mas tratavam Tom com grande respeito.

En Talvez Tom tivesse continuado satisfeito se o velho Nat Parsons não estivesse por ali. Nat era o carteiro. Era alto e magro, bondoso e tolo, careca de tão velho, e o homem mais falador que já vi. Por trinta anos ele tinha sido o único homem do vilarejo com fama de viajante. Tinha muito orgulho disso, e diziam que contava a história da sua viagem mais de um milhão de vezes. Agora um garoto ainda não com quinze anos estava recebendo toda a atenção por suas viagens, e isso incomodava Nat profundamente. Deixava-o enjoado ouvir Tom e as pessoas o elogiando, mas ele não conseguia parar de escutar. Toda vez que Tom fazia uma pausa, Nat entrava com sua velha história de viagem, e os dois ficavam tentando se superar por mais de uma hora.

En As viagens de Parsons aconteceram assim: quando ele se tornou carteiro pela primeira vez, chegou uma carta para alguém que ele não conhecia, e essa pessoa não existia no vilarejo. Ele não sabia o que fazer. A carta ficou ali semana após semana, até que só de vê-la ele ficava enjoado. O porte não tinha sido pago, e ele não podia cobrar os dez centavos. Ele achava que o governo iria culpá-lo e talvez o demitisse. Por fim, não aguentou mais. Não conseguia dormir nem comer. Ficou muito magro. Tinha medo de pedir conselho. Enterrou a carta debaixo do assoalho, mas isso não ajudou. Se via alguém parado sobre aquele ponto, ficava assustado. Esperava até a noite, então se

esgueirava e movia a carta para outro lugar. As pessoas começaram a evitá-lo e a cochichar, achando que ele tinha matado alguém ou feito algo terrível.

En Por fim ele não aguentou mais. Decidiu ir a Washington e contar tudo ao Presidente. Confessaria tudo, sem esconder nada. Depois tiraria a carta e a mostraria a todo o governo, e diria que era inocente e não merecia castigo, mesmo que sua família pudesse passar fome. Essa era toda a verdade, e ele dizia que podia jurar por ela.

En Então ele fez isso. Viajou um pouco de vapor e de diligência, mas a maior parte do caminho fez a cavalo. Levou três semanas para chegar a Washington. Viu muitos campos, vilarejos e quatro cidades. Ficou fora quase oito semanas, e nunca um homem esteve tão orgulhoso quando voltou. Suas viagens fizeram dele o maior homem de toda a região, e todos falavam sobre ele. Vinham pessoas de trinta milhas de distância e das terras baixas de Illinois só para vê-lo. Ficavam olhando para ele, e ele não parava de falar. Nunca vi nada parecido.

En Agora não havia como decidir quem era o maior viajante. Uns diziam que era Nat, outros diziam que era Tom. Todos concordavam que Nat tinha percorrido mais distância, mas também concordavam que Tom compensava isso com lugares e climas diferentes. Então empatava. Depois os dois começaram a contar aventuras cada vez mais perigosas, tentando se superar dessa maneira. O tiro que Tom levou era difícil de Nat Parsons responder, mas Nat fazia o possível. Ele tinha outro problema também, porque Tom deveria ficar parado, mas ficava andando de um lado para outro mancando enquanto Nat contava sua aventura em Washington. Tom nunca deixou de usar aquele mancar, mesmo depois que a perna sarou. Ele treinava em casa à noite e mantinha a mancada funcionando o tempo todo.

En A aventura de Nat era assim. Não sei se é verdade. Talvez ele a tenha tirado de um jornal ou de outro lugar qualquer, mas sabia contá-la muito bem. Fazia as pessoas sentirem medo, e ficava pálido e prendia a respiração enquanto contava. Às vezes mulheres e moças ficavam tão fracas que não conseguiam ouvir até o fim. Pelo que me lembro, ia mais ou menos assim:

En Ele chegou correndo a Washington, amarrou o cavalo e foi até a casa do Presidente com sua carta. Lá disseram que o Presidente estava

no Capitólio e prestes a partir para a Filadélfia. Se quisesse alcançá-lo, não tinha tempo a perder. Nat quase desmaiou de tão enjoado que ficou. Seu cavalo já estava recolhido, e ele não sabia o que fazer. Então um negro passou numa carroça velha e quebrada, e Nat viu sua chance. Correu e gritou: "Meio dólar se me levar ao Capitólio em meia hora, e mais um quarto se fizer em vinte minutos!"

En "Combinado!", disse o negro.

En Nat pulou dentro, bateu a porta, e eles saíram disparados pela estrada esburacada, fazendo um barulho terrível. Nat enfiou os braços nas alças e se segurou com toda a força. Logo a carroça bateu numa pedra, saltou no ar, e o assoalho caiu. Quando desceu, os pés de Nat estavam no chão, e ele viu que corria grande perigo se não conseguisse acompanhar o veículo. Ficou apavorado, mas se esforçou o quanto pôde. Segurou firme e moveu as pernas o mais rápido possível. Gritou para o cocheiro parar, e as pessoas na rua gritavam também, porque podiam ver suas pernas se mexendo debaixo da carroça e sua cabeça e ombros batendo nas janelas. Ele corria perigo terrível. Mas quanto mais gritavam, mais o cocheiro berrava e chicoteava os cavalos. Achava que era para apressá-lo. Não conseguia ouvir nada por cima do barulho que ele mesmo fazia. Por fim chegaram ao Capitólio. Foi a viagem mais rápida já feita, diziam todos. Os cavalos pararam, e Nat caiu, exausto, coberto de poeira e trapos, e descalço. Mas chegou bem a tempo. Entregou a carta ao Presidente, e tudo ficou bem. O Presidente o perdoou na hora, e Nat deu ao cocheiro dois quartos extras em vez de um, porque sabia que jamais teria chegado a tempo sem a carroça.

En Foi uma aventura muito boa, e Tom Sawyer teve que se esforçar para acompanhá-la, apesar do seu ferimento de bala.

En Logo a fama de Tom foi esmaecendo aos poucos, porque outras coisas davam às pessoas novos assuntos de conversa. Primeiro houve uma corrida de cavalos, depois um incêndio, depois o circo, depois o eclipse. Depois disso começou um reavivamento religioso, como sempre acontecia. Àquela altura ninguém mais falava de Tom, e ele ficou muito enjoado e enfasiado.

En Logo Tom começou a se preocupar o tempo todo. Perguntei por quê. Ele disse que partia seu coração ver o tempo passar e ele ficando

mais velho, sem guerras nem meio de se tornar famoso. Os garotos costumam pensar assim, mas Tom foi o primeiro a dizer isso em voz alta.

En Depois arquitetou um plano para ficar famoso, e logo encontrou um. Ofereceu-se para nos levar, a mim e a Jim, junto. Tom Sawyer sempre foi generoso assim. Muitos garotos são amistosos quando você tem algo bom, mas quando algo bom vem a eles, guardam tudo para si. Isso nunca foi jeito de Tom Sawyer. Muitos garotos rondam você implorando por um miolo de maçã quando você tem uma, mas se você pede depois, eles agradecem gentilmente e recusam dividir. Mas notei que eles sempre recebem o que merecem. Só é preciso esperar.

En Fomos até o bosque na colina, e Tom nos contou do que se tratava. Era uma cruzada.

En "O que é uma cruzada?", perguntei.

En Ele me olhou com desprezo, como sempre fazia quando tinha vergonha de alguém, e disse:

En "Huck Finn, quer dizer que você não sabe o que é uma cruzada?"

En "Não", eu disse, "não sei. E não me importo de saber, também. Vivi todo esse tempo sem ela e mantive minha saúde também. Mas assim que você me contar, vou saber, e isso será cedo o bastante. Não vejo utilidade em aprender coisas e encher minha cabeça com elas se nunca vou precisar. Tinha o Lance Williams; ele aprendeu choctaw até que um dia alguém veio e cavou a cova dele. Então o que é uma cruzada? Mas posso te dizer uma coisa antes de você começar: se for um direito de patente, não tem dinheiro nisso. O Bill Thompson ele - "

En "Direito de patente!", disse ele. "Nunca vi um tolo desses. Uma cruzada é um tipo de guerra."

En Achei que ele estava perdendo o juízo. Mas não, estava muito sério. Continuou falando, perfeitamente calmo.

En "Uma cruzada é uma guerra para reconquistar a Terra Santa dos pagãos."

En "Que Terra Santa?"

En "Ora, a Terra Santa. Só existe uma."

En "O que queremos com ela?"

En "Você não entende? Está nas mãos dos pagãos, e é nosso dever tomá-la deles."

En "Como deixamos eles ficarem com ela?"

En "Nós não deixamos eles ficarem com ela. Eles sempre a tiveram."

En "Então, Tom, ela deve pertencer a eles, não deve?"

En "Claro que pertence. Quem disse que não?"

En Pensei sobre aquilo, mas não conseguia entender nada. Então disse:

En "É demais para mim, Tom Sawyer. Se eu tivesse uma fazenda e ela fosse minha, e outra pessoa a quisesse, seria certo ele - "

En "Ah, bobagem! Você não sabe nem entrar em casa quando chove, Huck Finn. Não é uma fazenda. É completamente diferente. Olha assim. Eles são donos da terra, só da terra, e é só isso que possuem. Mas o nosso povo, nossos judeus e cristãos, tornaram ela sagrada, então eles não têm o direito de estar lá arruinando ela. É uma vergonha, e não devemos permitir isso nem por um minuto. Devemos marchar contra eles e tomá-la deles."

En "Bem, me parece que isso é a coisa mais confusa que já vi! Agora, se eu tivesse uma fazenda e outra pessoa - "

En "Não te disse que isso não tem nada a ver com agricultura? Agricultura é negócio, negócio ordinário mesmo. É só isso. Mas isso é mais elevado. Isso é religioso, e é completamente diferente."

En "Religioso ir tomar a terra de gente que é dona dela?"

En "Claro. Sempre foi visto assim."

En Jim balançou a cabeça e disse:

En "Sinhô Tom, eu acho que tem um erro em algum lugar. Com certeza tem. Eu mesmo sou religioso, e conheço muita gente religiosa, mas nunca conheci nenhuma que age assim."

En Isso deixou Tom com raiva, e ele disse:

En "Bem, isso é o bastante para deixar uma pessoa enjoada, tamanha ignorância burra! Se algum de vocês dois tivesse lido alguma história,

saberia que Ricardo Coração de Leão, o Papa, Godofredo de Bulhões, e muita gente corajosa e santa lutaram contra os pagãos por mais de duzentos anos para tomar a terra deles. Lutaram em sangue o tempo todo. E agora aqui estão dois tolos caipiras do Missouri agindo como se soubessem mais sobre o que era certo do que essas pessoas sabiam! Isso é ter uma cara enorme!"

En Isso mudou nossa opinião. Eu e Jim nos sentimos estúpidos e desejamos não ter sido tão confiantes. Não disse nada, e Jim ficou quieto por um tempo. Depois disse:

En "Bem, então, acho que está tudo certo, porque se eles não sabiam, não adianta gente pobre e ignorante como nós tentar saber. Então, se é nosso dever, temos que ir e fazer o melhor possível. Mas eu ainda sinto pena desses pagãos, igual sinhô Tom. A parte difícil é matar gente que não conhecemos e que nunca nos fez mal. É esse o ponto. Se fôssemos até eles, só nós três, e disséssemos que estamos com fome e pedíssemos comida, talvez eles sejam iguais a outras pessoas. Não acha? Ora, eles dariam, eu sei que dariam, e depois - "

En "Depois o quê?"

En "Bem, sinhô Tom, minha ideia é essa. Não adianta - não podemos matar esses pobres estranhos que não nos fizeram mal até termos praticado. Sei bem disso. Mas se pegarmos um machado ou dois, só você, eu e Huck, e atravessarmos o rio essa noite depois que a lua se põe, e matarmos aquela família doente lá do Sny, e queimarmos a casa deles, e - "

En "Ah, você me cansa!", disse Tom. "Não quero mais discutir com gente como você e Huck Finn, que sempre saem do assunto e não têm mais juízo do que tentar explicar uma questão religiosa com as leis sobre terra!"

En Ali Tom Sawyer não foi justo. Jim não tinha má intenção, e eu também não. Sabíamos que ele estava certo e nós errados. Só queríamos entender como funcionava. Ele não conseguia explicar de um jeito que entendêssemos porque éramos ignorantes, e talvez nem muito espertos também. Mas isso não é crime, acho eu.

En Mas ele não quis mais ouvir. Disse que se tivéssemos tratado a coisa do jeito certo, ele teria reunido alguns milhares de cavaleiros e os

vestido de armadura de aço da cabeça aos pés. Teria me feito tenente e Jim vivandeiro, e ele mesmo os teria liderado e enxotado todo o grupo pagão para o mar como moscas, depois voltando pelo mundo numa glória como o pôr do sol. Mas disse que não sabíamos o bastante para aproveitar a chance quando a tivemos, e nunca mais nos ofereceria de novo. E não ofereceu. Uma vez que ele decidia algo, nada mudava.

En Mas eu não me importava muito. Sou pacífico, e não começo brigas com gente que não está fazendo nada contra mim. Achei que se os pagãos estavam satisfeitos, eu também estava, e deixaríamos por isso mesmo.

En Tom tirou essa ideia de um livro de Walter Scott, que ele sempre lia. Era uma ideia maluca, porque acho que ele nunca conseguiria reunir os homens, e se conseguisse, provavelmente teria apanhado. Eu também li o livro, e pelo que entendi, a maioria das pessoas que abandonaram a lavoura para ir cruzar teve uma vida muito difícil.

2 - Capítulo 2

En Tom teve uma ideia atrás da outra, mas cada uma tinha um ponto fraco, então tinha que abandonar. Por fim ficou quase desesperado. Então os jornais de St. Louis começaram a falar muito de um balão que ia voar até a Europa. Tom pensou em ir vê-lo, mas não conseguia decidir. Os jornais continuavam falando, e ele achou que talvez nunca mais tivesse outra chance de ver um balão. Depois descobriu que Nat Parsons ia vê-lo também, e isso resolveu a questão. Ele não deixaria Nat Parsons voltar e se gabar de ter visto o balão enquanto ele tinha que ouvir em silêncio. Então quis que eu e Jim fôssemos também, e fomos.

En Era um balão grande e imponente, com asas e ventiladores e todo tipo de coisas. Não se parecia com os balões das gravuras. Estava num terreno vazio perto da beira da cidade, na rua Doze, e uma multidão grande ficava em volta dele, rindo dele e do homem. Ele era um homem magro, pálido, com um olhar suave e enlazarado. A multidão dizia que não ia voar. Isso o deixava zangado. Sacudia o punho e chamava eles de animais e cegos. Disse que um dia iam perceber que tinham ficado diante de um homem que ergue nações e constrói civilizações, mas eram burros demais para saber disso. Disse que naquele mesmo lugar seus filhos e netos construiriam um monumento a ele que duraria mil anos, e seu nome duraria ainda mais. Aí a multidão riu de novo e gritou insultos, fazendo perguntas estranhas e grosseiras. Algumas das piadas eram espertas, não vou negar isso. Mas não era justo nem corajoso tanta gente atacar um homem só, ainda mais quando ele não tinha habilidade com palavras para responder. Ainda assim, ele não tinha motivo para revidar, porque só ajudaria eles. Levavam a melhor sobre ele. Era só o jeito dele, suponho. Parecia um homem bom e não queria mal a ninguém. Era simplesmente um gênio, como diziam os jornais, e a culpa não era dele. Não somos todos feitos iguais. Pelo que consigo perceber, gênios acham que sabem tudo, então não aceitam conselho. Vão por seu próprio caminho, e aí as pessoas os abandonam e olham para eles com desprezo. Se fossem mais humildes e tentassem aprender, seria melhor para eles.

En A parte do professor parecia um barco. Era grande e espaçosa, com armários à prova d'água ao redor por dentro para guardar muitas coisas. Uma pessoa podia sentar neles ou até usá-los como camas.

Subimos a bordo, e havia umas vinte pessoas ali, olhando ao redor e estudando tudo. Nat Parsons estava lá também. O professor ficou ocupado se preparando, e um por um as pessoas foram saindo e voltando para terra. Nat Parsons foi o último. Claro, não podíamos deixá-lo sair antes de nós. Tínhamos que ficar até ele ir embora, para sermos os últimos a sair.

En Mas agora ele tinha ido embora, então era hora de nós o seguirmos. Ouvi um grito alto e me virei. A cidade estava caindo sob nós como um tiro. Fiquei enjoado de medo. Jim ficou pálido e não conseguiu dizer uma palavra, mas Tom não disse nada e só ficou com um ar animado. A cidade continuava caindo cada vez mais longe, enquanto nós parecíamos ficar parados no ar. As casas ficaram cada vez menores. A cidade se aglutinou numa formazinha minúscula. Homens e carroças pareciam formigas e insetos, e as ruas pareciam fios e rachaduras. Depois tudo pareceu se fundir, e não havia mais cidade nenhuma, apenas uma grande cicatriz na terra. Pareceu-me que eu podia ver rio acima e rio abaixo por mil milhas, embora é claro que isso não era verdade. Depois de um tempo a terra parecia uma bola, uma bola redonda de cor baça com listras brilhantes se torcendo ao redor dela, que eram os rios. A Viúva Douglas sempre dizia que a terra era redonda como uma bola, mas eu nunca acreditei em todas as ideias dela. Não dei atenção a essa, porque achava que podia ver com meus próprios olhos que o mundo era chato como um prato. Eu costumava subir à colina e olhar ao redor para provar isso. Acho que o melhor jeito de saber um fato é verificar por si mesmo e não confiar nos outros. Mas agora eu tinha que admitir que a viúva estava certa. Isto é, ela estava certa quanto ao resto do mundo, mas não quanto à parte onde fica nosso vilarejo. Essa parte tem formato de prato e é chata, eu juro!

En O professor tinha ficado quieto todo esse tempo, como se estivesse dormindo, mas agora se soltou e ficou muito amargurado. Disse algo assim:

En "Idiotas! Disseram que não ia voar, e queriam examinar e espionar para descobrir o segredo. Mas eu os venci. Ninguém sabe o segredo além de mim. Ninguém sabe o que faz ele se mover além de mim, e é um poder novo, mil vezes mais forte do que qualquer coisa na terra! O vapor não é nada perto disso! Disseram que eu não conseguiria ir para a Europa. Para a Europa! Há energia a bordo para cinco anos, e comida

para três meses. São uns tolos! O que eles sabem sobre isso? E disseram que minha aeronave era frágil. Ora, ela vai durar cinquenta anos! Posso navegar pelos céus a vida inteira se eu quiser, e guiar para onde escolher, mesmo que tenham rido e dito que eu não conseguiria. Não conseguiria guiar! Venha aqui, garoto; vamos ver. Aperte esses botões conforme eu mando."

En Ele fez Tom guiar a nave em todas as direções, e Tom aprendeu tudo em quase nenhum tempo. Tom disse que era muito fácil. O professor o fez trazer a nave perto da terra e depois voar baixo sobre as pradarias de Illinois, tão perto que uma pessoa podia conversar com os fazendeiros e ouvir cada palavra claramente. Ele jogou avisos impressos para eles contando sobre o balão e dizendo que ia para a Europa. Tom logo aprendeu a guiar direto rumo a uma árvore até quase chegar nela, então subir rápido e roçar por cima do topo. O professor também mostrou a Tom como pousar, e ele fez isso muito bem, pousando na pradaria suave como algodão. Mas no instante em que tentamos ir embora, o professor disse: "Ah, não, vocês não!", e mandou de volta para o ar. Foi terrível. Jim e eu começamos a implorar, mas isso só o deixou mais zangado. Ele começou a esbravejar e ficou com um ar selvagem, e eu tive medo dele.

En Então ele começou a reclamar de seus problemas de novo. Lamentava e resmungava sobre como as pessoas o tratavam. Não conseguia superar aquilo, especialmente que diziam que sua nave era frágil. Ele ria disso e do fato de dizerem que não era simples e que ia quebrar. Quebrar! Isso o deixava zangado. Disse que não podia quebrar mais do que o sistema solar.

En Ele foi piorando cada vez mais, e nunca vi ninguém agir assim. Deu calafrios em mim e em Jim. Logo ele começou a gritar e berrar, e então jurou que o mundo nunca teria seu segredo, porque o tinham tratado tão mal. Disse que ia navegar seu balão ao redor do mundo para provar do que era capaz, e depois afundá-lo no mar e nos afundar todos junto. Era uma situação terrível, e a noite estava chegando.

En Ele nos deu algo para comer e nos mandou para a outra ponta do barco. Depois se deitou num armário de onde podia controlar tudo. Colocou seu velho revólver pimenteira debaixo da cabeça e disse que se alguém se aproximasse tentando pousar o barco, ele o mataria.

En Sentamos juntos e pensamos muito, mas não falamos muito. Só de vez em quando alguém tinha que falar ou sentia que ia explodir, porque estávamos tão assustados e preocupados. A noite passava devagar e parecia solitária. Estávamos muito baixos, e o luar deixava tudo suave e bonito. As casas de fazenda pareciam quentes e acolhedoras. Podíamos ouvir sons de fazenda e desejávamos poder estar lá embaixo. Mas só deslizávamos sobre elas como fantasmas e não deixávamos rastro nenhum.

En Tarde da noite, quando todos os sons já estavam tardios e o ar tinha um cheiro de tardio - talvez umas duas horas -, Tom disse que o professor estava muito quieto. Devia estar dormindo, e devíamos -

En "Melhor o quê?", sussurrei, sentindo-me mal por todo lado, porque sabia o que ele estava pensando.

En "Melhor voltar lá, amarrá-lo, e pousar o barco", disse ele.

En Eu disse: "Não, senhor! Não se mexa, Tom Sawyer."

En E Jim - bem, Jim estava ofegando de tão assustado. Disse:

En "Ah, sinhô Tom, NÃO! Se ocê toca nele, nós tamo perdido - tamo perdido mermo! Eu não vô chegar perto dele, nem por nada nesse mundo. Sinhô Tom, ele tá completamente louco."

En Tom sussurrou: "É POR ISSO que temos que fazer alguma coisa. Se ele não estivesse louco, eu não me importaria onde estivéssemos. Vocês não conseguiriam me fazer sair agora que já me acostumei com esse balão e não tenho mais medo de estar solto do chão. Mas não adianta viajar assim com um homem fora de si que diz que vai dar a volta ao mundo e depois nos afogar a todos. Temos que fazer alguma coisa, e temos que fazer antes que ele acorde, ou talvez nunca tenhamos outra chance. Vamos!"

En Mas só de pensar naquilo já nos deixava frios de medo, e dissemos que não íamos nos mexer. Então Tom decidiu ir sozinho até lá para ver se conseguia alcançar os controles de direção e pousar o barco. Implorávamos para ele não ir, mas não adiantou. Ele desceu de mãos e joelhos e começou a rastejar bem devagar. Prendemos a respiração e observamos. Quando chegou ao meio do barco, ficou ainda mais devagar. Parecia anos. Por fim o vimos chegar até a cabeça do professor, se erguer um pouco, olhar para o rosto dele por um bom

tempo, e escutar. Depois começou a rastejar de novo em direção aos pés do professor, onde ficavam os botões de direção. Chegou lá em segurança e começou a estender a mão devagar para os botões. Mas derrubou algo que fez barulho. Caiu esticado no chão e ficou parado. O professor se mexeu e disse: "O que foi isso?" Mas todos ficaram completamente quietos. Ele começou a resmungar e se mexer como alguém prestes a acordar. Pensei que ia morrer de tanta preocupação e medo.

TOM SEEKS NEW ADVENTURES

B1 Português (simplified)

Você acha que Tom Sawyer ficou satisfeito depois de todas aquelas aventuras? Falo da viagem rio abaixo, e da vez em que libertamos Jim e Tom levou um tiro na perna. Não, não ficou. Aquilo só o deixou querendo mais. Quando nós três voltamos rio acima em glória, o vilarejo nos recebeu com um desfile de tochas e discursos. Todo mundo aplaudiu, e isso fez de nós heróis. Tom Sawyer sempre quis ser um herói.

Original English

DO YOU reckon Tom Sawyer was satisfied after all them adventures? I mean the adventures we had down the river, and the time we set the darky Jim free and Tom got shot in the leg. No, he wasn't. It only just p'isoned him for more. That was all the effect it had. You see, when we three came back up the river in glory, as you may say, from that long travel, and the village received us with a torchlight procession and speeches, and everybody hurrah'd and shouted, it made us heroes, and that was what Tom Sawyer had always been hankering to be.

Original Português

Você acha que o Tom Sawyer ficou satisfeito depois de todas aquelas aventuras? Falo das aventuras que a gente viveu rio abaixo, e da vez em que libertamos o negro Jim e o Tom levou um tiro na perna. Não, não ficou. Aquilo só serviu pra deixá-lo louco por mais aventura ainda. Foi só esse o efeito que teve. Sabe, quando nós três voltamos rio acima em glória, por assim dizer, daquela viagem tão longa, e o vilarejo nos recebeu com um desfile de tochas e discursos, e todo mundo deu vivas e gritou, aquilo fez de nós heróis, e era isso que o Tom Sawyer sempre ansiou ser.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um tempo, ele ficou satisfeito. Todo mundo o elogiava, e ele andava pela cidade como se fosse dono dela. Algumas pessoas o chamavam de Tom Sawyer, o Viajante, e isso o deixava muito orgulhoso. Eu tinha menos de que me gabar do que Tom, e Jim tinha ainda menos, porque nós só descemos o rio numa jangada e voltamos de vapor. Mas Tom foi de vapor nos dois sentidos. Os garotos invejavam a mim e a Jim, mas tratavam Tom com grande respeito.

Original English

For a while he WAS satisfied. Everybody made much of him, and he tilted up his nose and stepped around the town as though he owned it. Some called him Tom Sawyer the Traveler, and that just swelled him up fit to bust. You see he laid over me and Jim considerable, because we only went down the river on a raft and came back by the steamboat, but Tom went by the steamboat both ways. The boys envied me and Jim a good deal, but land! they just knuckled to the dirt before TOM.

Original Português

Por um tempo, ele ficou mesmo satisfeito. Todo mundo o paparicava, e ele erguia o nariz e desfilava pela cidade como se fosse dono dela. Uns o chamavam de Tom Sawyer, o Viajante, e aquilo o deixava tão inchado que parecia que ia estourar. Sabe, ele levava uma boa vantagem sobre mim e o Jim, porque nós só descemos o rio numa jangada e voltamos de vapor, mas o Tom foi de vapor na ida e na volta. Os garotos tinham bastante inveja de mim e do Jim, mas, puxa vida! diante do próprio Tom eles se curvavam até o chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Talvez Tom tivesse continuado satisfeito se o velho Nat Parsons não estivesse por ali. Nat era o carteiro. Era alto e magro, bondoso e tolo, careca de tão velho, e o homem mais falador que já vi. Por trinta anos ele tinha sido o único homem do vilarejo com fama de viajante. Tinha muito orgulho disso, e diziam que contava a história da sua viagem mais de um milhão de vezes. Agora um garoto ainda não com quinze anos estava recebendo toda a atenção por suas viagens, e isso incomodava Nat profundamente. Deixava-o enjoado ouvir Tom e as pessoas o elogiando, mas ele não conseguia parar de escutar. Toda vez que Tom fazia uma pausa, Nat entrava com sua velha história de viagem, e os dois ficavam tentando se superar por mais de uma hora.

Original English

Well, I don't know; maybe he might have been satisfied if it hadn't been for old Nat Parsons, which was postmaster, and powerful long and slim, and kind o' good-hearted and silly, and bald-headed, on account of his age, and about the talkiest old cretur I ever see. For as much as thirty years he'd been the only man in the village that had a reputation - I mean a reputation for being a traveler, and of course he was mortal proud of it, and it was reckoned that in the course of that thirty years he had told about that journey over a million times and enjoyed it every time. And now comes along a boy not quite fifteen, and sets everybody admiring and gawking over HIS travels, and it just give the poor old man the high strikes. It made him sick to listen to Tom, and to hear the people say "My land!" "Did you ever!" "My goodness sakes alive!" and all such things; but he couldn't pull away from it, any more than a fly that's got its hind leg fast in the molasses. And always when Tom come to a rest, the poor old cretur would chip in on HIS same old travels and work them for all they were worth; but they were pretty faded, and didn't go for much, and it was pitiful to see. And then Tom would take another innings, and then the old man again - and so on, and so on, for an hour and more, each trying to beat out the other.

Original Português

Bom, sei lá; talvez ele até tivesse continuado satisfeito se não fosse o velho Nat Parsons, que era o carteiro, e comprido e magro que só ele, e meio bondoso e bobalhão, e careca por conta da idade, e a criatura mais tagarela que eu já vi na vida. Havia uns trinta anos que ele era o único homem do vilarejo com uma reputação - quero dizer, reputação de viajante, e claro que tinha um orgulho mortal disso, e calculavam que, no correr desses trinta anos, ele tinha contado aquela viagem mais de um milhão de vezes e se deliciado em todas elas. E agora aparece um garoto

que nem tinha quinze anos completos, e põe todo mundo admirando e de boca aberta com as viagens DELE, e aquilo dava no pobre velho uns faniquitos. Ficava enjoado de ouvir o Tom, e de ouvir o pessoal dizer "Minha nossa!" "Já se viu coisa igual!" "Valha-me Deus!" e coisas assim; mas ele não conseguia se arrancar daquilo, não mais que uma mosca com a perna de trás grudada no melaço. E toda vez que o Tom parava pra respirar, a pobre criatura se metia com as SUAS mesmas velhas viagens de sempre e as espremia até a última gota; mas já estavam bem desbotadas, e não valiam grande coisa, e dava dó de ver. E aí o Tom emendava outra rodada, e depois o velho de novo - e assim por diante, e assim por diante, por mais de uma hora, cada um tentando derrotar o outro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As viagens de Parsons aconteceram assim: quando ele se tornou carteiro pela primeira vez, chegou uma carta para alguém que ele não conhecia, e essa pessoa não existia no vilarejo. Ele não sabia o que fazer. A carta ficou ali semana após semana, até que só de vê-la ele ficava enjoado. O porte não tinha sido pago, e ele não podia cobrar os dez centavos. Ele achava que o governo iria culpá-lo e talvez o demitisse. Por fim, não aguentou mais. Não conseguia dormir nem comer. Ficou muito magro. Tinha medo de pedir conselho. Enterrou a carta debaixo do assoalho, mas isso não ajudou. Se via alguém parado sobre aquele ponto, ficava assustado. Esperava até a noite, então se esgueirava e movia a carta para outro lugar. As pessoas começaram a evitá-lo e a cochichar, achando que ele tinha matado alguém ou feito algo terrível.

Original English

You see, Parsons' travels happened like this: When he first got to be postmaster and was green in the business, there come a letter for somebody he didn't know, and there wasn't any such person in the village. Well, he didn't know what to do, nor how to act, and there the letter stayed and stayed, week in and week out, till the bare sight of it gave him a conniption. The postage wasn't paid on it, and that was another thing to worry about. There wasn't any way to collect that ten cents, and he reckon'd the gov'ment would hold him responsible for it and maybe turn him out besides, when they found he hadn't collected it. Well, at last he couldn't stand it any longer. He couldn't sleep nights, he couldn't eat, he was thinned down to a shadder, yet he da'sn't ask anybody's advice, for the very person he asked for advice might go back on him and let the gov'ment know about the letter. He had the letter buried under the floor, but that did no good; if he happened to see a person standing over the place it'd give him the cold shivers, and loaded him up with suspicions, and he would sit up that night till the town was still and dark, and then he would sneak there and get it out and bury it in another place. Of course, people got to avoiding him and shaking their heads and whispering, because, the way he was looking and acting, they judged he had killed somebody or done something terrible, they didn't know what, and if he had been a stranger they would've lynched him.

Original Português

Sabe, as viagens do Parsons aconteceram assim: quando ele virou carteiro pela primeira vez e ainda era novato no ofício, chegou uma carta para alguém que ele não conhecia, e não havia ninguém com esse nome no vilarejo. Bom, ele não sabia o que fazer, nem como agir, e a carta ficou

ali, ficou e ficou, semana após semana, até que a mera visão dela lhe dava um chilique. O porte não tinha sido pago, e isso era mais uma coisa com que se preocupar. Não havia jeito de cobrar aqueles dez centavos, e ele calculava que o governo o responsabilizaria por eles e talvez ainda o pusesse na rua, quando descobrissem que ele não os tinha cobrado. Bom, por fim ele não aguentou mais. Não conseguia dormir de noite, não conseguia comer, ficou magro feito uma sombra, mas não ousava pedir conselho a ninguém, pois a própria pessoa a quem pedisse conselho poderia traí-lo e avisar o governo sobre a carta. Ele enterrou a carta debaixo do assoalho, mas não adiantou nada; se por acaso visse alguém parado em cima daquele lugar, ficava com calafrios e se enchia de desconfianças, e passava a noite acordado até a cidade ficar quieta e escura, e então se esgueirava até lá, desenterrava a carta e a enterrava em outro lugar. Claro que as pessoas passaram a evitá-lo e a balançar a cabeça e a cochichar, porque, do jeito que ele andava olhando e agindo, julgavam que ele havia matado alguém ou feito alguma coisa terrível, não sabiam o quê, e se ele fosse um forasteiro teriam linchado ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim ele não aguentou mais. Decidiu ir a Washington e contar tudo ao Presidente. Confessaria tudo, sem esconder nada. Depois tiraria a carta e a mostraria a todo o governo, e diria que era inocente e não merecia castigo, mesmo que sua família pudesse passar fome. Essa era toda a verdade, e ele dizia que podia jurar por ela.

Original English

Well, as I was saying, it got so he couldn't stand it any longer; so he made up his mind to pull out for Washington, and just go to the President of the United States and make a clean breast of the whole thing, not keeping back an atom, and then fetch the letter out and lay it before the whole gov'ment, and say, "Now, there she is - do with me what you're a mind to; though as heaven is my judge I am an innocent man and not deserving of the full penalties of the law and leaving behind me a family that must starve and yet hadn't had a thing to do with it, which is the whole truth and I can swear to it."

Original Português

Bom, como eu estava dizendo, chegou a um ponto em que ele não aguentava mais; então resolveu partir para Washington, ir direto ao Presidente dos Estados Unidos e confessar tudo, sem esconder um átomo que fosse, e depois tirar a carta e pô-la diante do governo inteiro, e dizer: "Pronto, aqui está ela - façam de mim o que quiserem; embora, tendo o céu por juiz, eu seja um homem inocente e não mereça todo o rigor da lei, deixando para trás uma família que há de passar fome e que mesmo assim não teve nada a ver com isso, o que é a pura verdade e posso jurar por ela."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ele fez isso. Viajou um pouco de vapor e de diligência, mas a maior parte do caminho fez a cavalo. Levou três semanas para chegar a Washington. Viu muitos campos, vilarejos e quatro cidades. Ficou fora quase oito semanas, e nunca um homem esteve tão orgulhoso quando voltou. Suas viagens fizeram dele o maior homem de toda a região, e todos falavam sobre ele. Vinham pessoas de trinta milhas de distância e das terras baixas de Illinois só para vê-lo. Ficavam olhando para ele, e ele não parava de falar. Nunca vi nada parecido.

Original English

So he did it. He had a little wee bit of steamboating, and some stage-coaching, but all the rest of the way was horseback, and it took him three weeks to get to Washington. He saw lots of land and lots of villages and four cities. He was gone 'most eight weeks, and there never was such a proud man in the village as he when he got back. His travels made him the greatest man in all that region, and the most talked about; and people come from as much as thirty miles back in the country, and from over in the Illinois bottoms, too, just to look at him - and there they'd stand and gawk, and he'd gabble. You never see anything like it.

Original Português

E foi o que ele fez. Viajou um tiquinho de vapor, e um trecho de diligência, mas todo o resto do caminho foi a cavalo, e levou três semanas para chegar a Washington. Viu um monte de terras e um monte de vilarejos e quatro cidades. Ficou fora quase oito semanas, e nunca houve no vilarejo homem tão orgulhoso quanto ele quando voltou. Suas viagens fizeram dele o maior homem de toda aquela região, e o mais comentado; e vinha gente de até trinta milhas terra adentro, e das terras baixas de Illinois também, só para olhar para ele - e lá ficavam eles de boca aberta, enquanto ele tagarelava. Você nunca viu coisa igual.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora não havia como decidir quem era o maior viajante. Uns diziam que era Nat, outros diziam que era Tom. Todos concordavam que Nat tinha percorrido mais distância, mas também concordavam que Tom compensava isso com lugares e climas diferentes. Então empatava. Depois os dois começaram a contar aventuras cada vez mais perigosas, tentando se superar dessa maneira. O tiro que Tom levou era difícil de Nat Parsons responder, mas Nat fazia o possível. Ele tinha outro problema também, porque Tom deveria ficar parado, mas ficava andando de um lado para outro mancando enquanto Nat contava sua aventura em Washington. Tom nunca deixou de usar aquele mancar, mesmo depois que a perna sarou. Ele treinava em casa à noite e mantinha a mancada funcionando o tempo todo.

Original English

Well, there wasn't any way now to settle which was the greatest traveler; some said it was Nat, some said it was Tom. Everybody allowed that Nat had seen the most longitude, but they had to give in that whatever Tom was short in longitude he had made up in latitude and climate. It was about a stand-off; so both of them had to whoop up their dangerous adventures, and try to get ahead THAT way. That bullet-wound in Tom's leg was a tough thing for Nat Parsons to buck against, but he bucked the best he could; and at a disadvantage, too, for Tom didn't set still as he'd order done, to be fair, but always got up and sauntered around and worked his limp while Nat was painting up the adventure that HE had in Washington; for Tom never let go that limp when his leg got well, but practiced it nights at home, and kept it good as new right along.

Original Português

Pois bem, agora não havia jeito de decidir quem era o maior viajante; uns diziam que era o Nat, outros diziam que era o Tom. Todo mundo reconhecia que o Nat tinha percorrido mais longitude, mas tinham que admitir que, o que o Tom perdia em longitude, compensava em latitude e clima. Era mais ou menos um empate; então os dois tinham que apimentar as suas aventuras perigosas, e tentar levar vantagem POR ESSE lado. Aquele ferimento de bala na perna do Tom era coisa dura de o Nat Parsons enfrentar, mas ele enfrentava o melhor que podia; e ainda por cima em desvantagem, porque o Tom não ficava quieto como devia, para ser justo, mas vivia se levantando e passeando de um lado para o outro e trabalhando a sua manqueira enquanto o Nat pintava a aventura que ELE tinha vivido em Washington; pois o Tom nunca largou aquela manqueira quando a perna sarou, mas treinava à noite em casa, e a mantinha nova

em folha o tempo todo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A aventura de Nat era assim. Não sei se é verdade. Talvez ele a tenha tirado de um jornal ou de outro lugar qualquer, mas sabia contá-la muito bem. Fazia as pessoas sentirem medo, e ficava pálido e prendia a respiração enquanto contava. Às vezes mulheres e moças ficavam tão fracas que não conseguiam ouvir até o fim. Pelo que me lembro, ia mais ou menos assim:

Original English

Nat's adventure was like this; I don't know how true it is; maybe he got it out of a paper, or somewhere, but I will say this for him, that he DID know how to tell it. He could make anybody's flesh crawl, and he'd turn pale and hold his breath when he told it, and sometimes women and girls got so faint they couldn't stick it out. Well, it was this way, as near as I can remember:

Original Português

A aventura do Nat era assim; não sei o quanto é verdade; talvez ele a tenha tirado de um jornal, ou de algum lugar, mas isto eu digo a favor dele: que ele SABIA mesmo contá-la. Era capaz de arrepiar a pele de qualquer um, e ficava pálido e prendia a respiração enquanto contava, e às vezes as mulheres e as moças ficavam tão fracas que não conseguiam aguentar até o fim. Bom, foi mais ou menos assim, pelo que eu consigo lembrar:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele chegou correndo a Washington, amarrou o cavalo e foi até a casa do Presidente com sua carta. Lá disseram que o Presidente estava no Capitólio e prestes a partir para a Filadélfia. Se quisesse alcançá-lo, não tinha tempo a perder. Nat quase desmaiou de tão enjoado que ficou. Seu cavalo já estava recolhido, e ele não sabia o que fazer. Então um negro passou numa carroça velha e quebrada, e Nat viu sua chance. Correu e gritou: "Meio dólar se me levar ao Capitólio em meia hora, e mais um quarto se fizer em vinte minutos!"

Original English

He come a-losing into Washington, and put up his horse and shoved out to the President's house with his letter, and they told him the President was up to the Capitol, and just going to start for Philadelphia - not a minute to lose if he wanted to catch him. Nat 'most dropped, it made him so sick. His horse was put up, and he didn't know what to do. But just then along comes a darky driving an old ramshackly hack, and he see his chance. He rushes out and shouts: "A half a dollar if you git me to the Capitol in half an hour, and a quarter extra if you do it in twenty minutes!"

Original Português

Ele entrou em Washington a galope, guardou o cavalo e disparou até a casa do Presidente com a sua carta, e disseram-lhe que o Presidente estava no Capitólio, e bem na hora de partir para a Filadélfia - não havia um minuto a perder se ele quisesse alcançá-lo. O Nat quase caiu duro, de tão mal que se sentiu. O cavalo dele já estava guardado, e ele não sabia o que fazer. Mas bem nessa hora vem passando um negro guiando uma velha carroça caindo aos pedaços, e ele viu a sua chance. Sai correndo e grita: "Meio dólar se você me levar ao Capitólio em meia hora, e mais um quarto se fizer em vinte minutos!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Combinado!", disse o negro.

Original English

"Done!" says the darky.

Original Português

"Combinado!", diz o negro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nat pulou dentro, bateu a porta, e eles saíram disparados pela estrada esburacada, fazendo um barulho terrível. Nat enfiou os braços nas alças e se segurou com toda a força. Logo a carroça bateu numa pedra, saltou no ar, e o assoalho caiu. Quando desceu, os pés de Nat estavam no chão, e ele viu que corria grande perigo se não conseguisse acompanhar o veículo. Ficou apavorado, mas se esforçou o quanto pôde. Segurou firme e moveu as pernas o mais rápido possível. Gritou para o cocheiro parar, e as pessoas na rua gritavam também, porque podiam ver suas pernas se mexendo debaixo da carroça e sua cabeça e ombros batendo nas janelas. Ele corria perigo terrível. Mas quanto mais gritavam, mais o cocheiro berrava e chicoteava os cavalos. Achava que era para apressá-lo. Não conseguia ouvir nada por cima do barulho que ele mesmo fazia. Por fim chegaram ao Capitólio. Foi a viagem mais rápida já feita, diziam todos. Os cavalos pararam, e Nat caiu, exausto, coberto de poeira e trapos, e descalço. Mas chegou bem a tempo. Entregou a carta ao Presidente, e tudo ficou bem. O Presidente o perdoou na hora, e Nat deu ao cocheiro dois quartos extras em vez de um, porque sabia que jamais teria chegado a tempo sem a carroça.

Original English

Nat he jumped in and slammed the door, and away they went a-ripping and a-tearing over the roughest road a body ever see, and the racket of it was something awful. Nat passed his arms through the loops and hung on for life and death, but pretty soon the hack hit a rock and flew up in the air, and the bottom fell out, and when it come down Nat's feet was on the ground, and he see he was in the most desperate danger if he couldn't keep up with the hack. He was horrible scared, but he laid into his work for all he was worth, and hung tight to the arm-loops and made his legs fairly fly. He yelled and shouted to the driver to stop, and so did the crowds along the street, for they could see his legs spinning along under the coach, and his head and shoulders bobbing inside through the windows, and he was in awful danger; but the more they all shouted the more the nigger whooped and yelled and lashed the horses and shouted, "Don't you fret, I's gwine to git you dah in time, boss; I's gwine to do it, sho'!" for you see he thought they were all hurrying him up, and, of course, he couldn't hear anything for the racket he was making. And so they went ripping along, and everybody just petrified to see it; and when they got to the Capitol at last it was the quickest trip that ever was made, and everybody said so. The horses laid down, and Nat dropped, all tuckered out, and he was all dust and rags and barefooted; but he was in time and just in time, and caught the President and give him the letter, and everything was all right, and the President give

him a free pardon on the spot, and Nat give the nigger two extra quarters instead of one, because he could see that if he hadn't had the hack he wouldn't'a' got there in time, nor anywhere near it.

Original Português

O Nat pulou pra dentro e bateu a porta, e lá se foram eles rasgando e disparando pela estrada mais esburacada que se possa imaginar, e a barulheira era coisa medonha. O Nat enfiou os braços nas alças e se agarrou por vida ou morte, mas logo a carroça bateu numa pedra e voou pelos ares, e o fundo caiu fora, e quando ela desceu os pés do Nat estavam no chão, e ele viu que corria o mais desesperado perigo se não conseguisse acompanhar a carroça. Estava com um medo horrível, mas se atirou ao trabalho com toda a alma, e se segurou firme nas alças e fez as pernas praticamente voarem. Gritou e berrou para o cocheiro parar, e as multidões ao longo da rua também, pois viam as pernas dele rodopiando por baixo da carruagem, e a cabeça e os ombros sacudindo lá dentro pelas janelas, e ele corria um perigo terrível; mas quanto mais todos gritavam, mais o negro urrava e berrava e chicoteava os cavalos e gritava: "Num se aflija, eu vou levar ocê lá a tempo, patrão; eu vou conseguir, isso é certo!", pois, sabe, ele achava que estavam todos apressando ele, e, claro, não conseguia ouvir nada por causa da barulheira que ele mesmo fazia. E assim foram rasgando caminho, e todo mundo simplesmente petrificado de ver aquilo; e quando por fim chegaram ao Capitólio foi a viagem mais rápida que já se fez, e todos disseram isso. Os cavalos se deitaram, e o Nat despencou, exausto, e estava todo empoeirado e esfarrapado e descalço; mas chegou a tempo, e bem a tempo, e alcançou o Presidente e lhe entregou a carta, e ficou tudo certo, e o Presidente lhe deu um perdão na hora ali mesmo, e o Nat deu ao negro dois quartos extras em vez de um, porque via bem que, se não fosse a carroça, ele não teria chegado a tempo, nem perto disso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi uma aventura muito boa, e Tom Sawyer teve que se esforçar para acompanhá-la, apesar do seu ferimento de bala.

Original English

It WAS a powerful good adventure, and Tom Sawyer had to work his bullet-wound mighty lively to hold his own against it.

Original Português

Era uma aventura poderosamente boa, e o Tom Sawyer teve que trabalhar o seu ferimento de bala com muita energia para se manter à altura dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo a fama de Tom foi esmaecendo aos poucos, porque outras coisas davam às pessoas novos assuntos de conversa. Primeiro houve uma corrida de cavalos, depois um incêndio, depois o circo, depois o eclipse. Depois disso começou um reavivamento religioso, como sempre acontecia. Àquela altura ninguém mais falava de Tom, e ele ficou muito enjoado e enfasiado.

Original English

Well, by and by Tom's glory got to paling down gradu'ly, on account of other things turning up for the people to talk about - first a horse-race, and on top of that a house afire, and on top of that the circus, and on top of that the eclipse; and that started a revival, same as it always does, and by that time there wasn't any more talk about Tom, so to speak, and you never see a person so sick and disgusted.

Original Português

Bom, com o tempo a glória do Tom foi esmaecendo aos poucos, por conta de outras coisas que iam surgindo para o pessoal comentar - primeiro uma corrida de cavalos, e em cima disso um incêndio numa casa, e em cima disso o circo, e em cima disso o eclipse; e aquilo deu início a um reavivamento, como sempre acontece, e a essa altura já não havia mais conversa sobre o Tom, por assim dizer, e você nunca viu ninguém tão enjoado e enfasiado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo Tom começou a se preocupar o tempo todo. Perguntei por quê. Ele disse que partia seu coração ver o tempo passar e ele ficando mais velho, sem guerras nem meio de se tornar famoso. Os garotos costumam pensar assim, mas Tom foi o primeiro a dizer isso em voz alta.

Original English

Pretty soon he got to worrying and fretting right along day in and day out, and when I asked him what WAS he in such a state about, he said it 'most broke his heart to think how time was slipping away, and him getting older and older, and no wars breaking out and no way of making a name for himself that he could see. Now that is the way boys is always thinking, but he was the first one I ever heard come out and say it.

Original Português

Logo ele começou a se preocupar e a se afligir sem parar, dia após dia, e quando eu perguntei o que TANTO o deixava naquele estado, ele disse que quase lhe partia o coração pensar em como o tempo estava escorrendo, e ele ficando cada vez mais velho, e nenhuma guerra estourando e nenhum jeito, que ele visse, de fazer um nome para si. Ora, é assim que os garotos sempre pensam, mas ele foi o primeiro que eu ouvi dizer isso em voz alta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois arquitetou um plano para ficar famoso, e logo encontrou um. Ofereceu-se para nos levar, a mim e a Jim, junto. Tom Sawyer sempre foi generoso assim. Muitos garotos são amistosos quando você tem algo bom, mas quando algo bom vem a eles, guardam tudo para si. Isso nunca foi jeito de Tom Sawyer. Muitos garotos rondam você implorando por um miolo de maçã quando você tem uma, mas se você pede depois, eles agradecem gentilmente e recusam dividir. Mas notei que eles sempre recebem o que merecem. Só é preciso esperar.

Original English

So then he set to work to get up a plan to make him celebrated; and pretty soon he struck it, and offered to take me and Jim in. Tom Sawyer was always free and generous that way. There's a-plenty of boys that's mighty good and friendly when YOU'VE got a good thing, but when a good thing happens to come their way they don't say a word to you, and try to hog it all. That warn't ever Tom Sawyer's way, I can say that for him. There's plenty of boys that will come hankering and groveling around you when you've got an apple and beg the core off of you; but when they've got one, and you beg for the core and remind them how you give them a core one time, they say thank you 'most to death, but there ain't a-going to be no core. But I notice they always git come up with; all you got to do is to wait.

Original Português

Então ele se pôs a bolar um plano para ficar famoso; e logo achou um, e se ofereceu para me levar junto, e ao Jim também. O Tom Sawyer sempre foi assim, desprendido e generoso. Tem um monte de garotos que são muito bonzinhos e amigáveis quando é VOCÊ que tem uma coisa boa, mas quando uma coisa boa calha de aparecer para eles, não te dizem uma palavra, e tentam abocanhar tudo. Isso nunca foi o jeito do Tom Sawyer, isso eu digo a favor dele. Tem um monte de garotos que vêm bajular e se arrastar em volta de você quando você tem uma maçã e imploram que você lhes dê o miolo; mas quando são eles que têm uma, e você pede o miolo e lembra a eles como você deu um miolo a eles certa vez, agradecem de morrer, mas não vai ter miolo nenhum. Mas eu reparo que eles sempre acabam tendo o que merecem; é só esperar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fomos até o bosque na colina, e Tom nos contou do que se tratava. Era uma cruzada.

Original English

Well, we went out in the woods on the hill, and Tom told us what it was. It was a crusade.

Original Português

Bom, fomos até o bosque na colina, e o Tom nos contou do que se tratava. Era uma cruzada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que é uma cruzada?", perguntei.

Ele me olhou com desprezo, como sempre fazia quando tinha vergonha de alguém, e disse:

"Huck Finn, quer dizer que você não sabe o que é uma cruzada?"

Original English

"What's a crusade?" I says.

He looked scornful, the way he's always done when he was ashamed of a person, and says:

"Huck Finn, do you mean to tell me you don't know what a crusade is?"

Original Português

"O que é uma cruzada?", digo eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele fez uma cara de desprezo, do jeito que sempre fazia quando tinha vergonha de alguém, e diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Huck Finn, você quer me dizer que não sabe o que é uma cruzada?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não", eu disse, "não sei. E não me importo de saber, também. Vivi todo esse tempo sem ela e mantive minha saúde também. Mas assim que você me contar, vou saber, e isso será cedo o bastante. Não vejo utilidade em aprender coisas e encher minha cabeça com elas se nunca vou precisar. Tinha o Lance Williams; ele aprendeu choctaw até que um dia alguém veio e cavou a cova dele. Então o que é uma cruzada? Mas posso te dizer uma coisa antes de você começar: se for um direito de patente, não tem dinheiro nisso. O Bill Thompson ele - "

Original English

"No," says I, "I don't. And I don't care to, nuther. I've lived till now and done without it, and had my health, too. But as soon as you tell me, I'll know, and that's soon enough. I don't see any use in finding out things and clogging up my head with them when I mayn't ever have any occasion to use 'em. There was Lance Williams, he learned how to talk Choctaw here till one come and dug his grave for him. Now, then, what's a crusade? But I can tell you one thing before you begin; if it's a patent-right, there's no money in it. Bill Thompson he - "

Original Português

"Não", digo eu, "não sei. E também não faço questão de saber. Vivi até agora sem isso, e com saúde, ainda por cima. Mas assim que você me contar, eu vou saber, e isso é cedo o bastante. Não vejo utilidade em ficar descobrindo coisas e entupindo a cabeça com elas quando talvez eu nunca tenha ocasião de usá-las. Teve o Lance Williams, aprendeu a falar choctaw por aqui até que um dia apareceu um e cavou a cova dele. Pois então, o que é uma cruzada? Mas posso te dizer uma coisa antes de você começar: se for um direito de patente, não tem dinheiro nisso. O Bill Thompson ele - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Direito de patente!", disse ele. "Nunca vi um tolo desses. Uma cruzada é um tipo de guerra."

Achei que ele estava perdendo o juízo. Mas não, estava muito sério. Continuou falando, perfeitamente calmo.

"Uma cruzada é uma guerra para reconquistar a Terra Santa dos pagãos."

"Que Terra Santa?"

"Ora, a Terra Santa. Só existe uma."

"O que queremos com ela?"

Original English

"Patent-right!" says he. "I never see such an idiot. Why, a crusade is a kind of war."

I thought he must be losing his mind. But no, he was in real earnest, and went right on, perfectly calm.

"A crusade is a war to recover the Holy Land from the paynim."

"Which Holy Land?"

"Why, the Holy Land - there ain't but one."

"What do we want of it?"

Original Português

"Direito de patente!", diz ele. "Nunca vi um idiota igual. Ora, uma cruzada é um tipo de guerra."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Achei que ele devia estar perdendo o juízo. Mas não, estava falando muito a sério, e continuou, perfeitamente calmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Uma cruzada é uma guerra para reconquistar a Terra Santa dos pagãos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Que Terra Santa?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ora, a Terra Santa - só existe uma."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E o que a gente quer com ela?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não entende? Está nas mãos dos pagãos, e é nosso dever tomá-la deles."

Original English

"Why, can't you understand? It's in the hands of the paynim, and it's our duty to take it away from them."

Original Português

"Ora, será que você não entende? Está nas mãos dos pagãos, e é nosso dever tomá-la deles."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como deixamos eles ficarem com ela?"

"Nós não deixamos eles ficarem com ela. Eles sempre a tiveram."

"Então, Tom, ela deve pertencer a eles, não deve?"

"Claro que pertence. Quem disse que não?"

Pensei sobre aquilo, mas não conseguia entender nada. Então disse:

Original English

"How did we come to let them git hold of it?"

"We didn't come to let them git hold of it. They always had it."

"Why, Tom, then it must belong to them, don't it?"

"Why of course it does. Who said it didn't?"

I studied over it, but couldn't seem to git at the right of it, no way. I says:

Original Português

"Como foi que a gente deixou eles ficarem com ela?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Nós não deixamos eles ficarem com ela. Eles sempre a tiveram."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ora, Tom, então ela deve pertencer a eles, não deve?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ora, claro que pertence. Quem foi que disse que não?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Fiquei matutando sobre aquilo, mas não parecia conseguir atinar com o certo da coisa, de jeito nenhum. Eu disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É demais para mim, Tom Sawyer. Se eu tivesse uma fazenda e ela fosse minha, e outra pessoa a quisesse, seria certo ele - "

Original English

"It's too many for me, Tom Sawyer. If I had a farm and it was mine, and another person wanted it, would it be right for him to - "

Original Português

"Isso é demais pra mim, Tom Sawyer. Se eu tivesse uma fazenda e ela fosse minha, e outra pessoa a quisesse, seria certo ele - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, bobagem! Você não sabe nem entrar em casa quando chove, Huck Finn. Não é uma fazenda. É completamente diferente. Olha assim. Eles são donos da terra, só da terra, e é só isso que possuem. Mas o nosso povo, nossos judeus e cristãos, tornaram ela sagrada, então eles não têm o direito de estar lá arruinando ela. É uma vergonha, e não devemos permitir isso nem por um minuto. Devemos marchar contra eles e tomá-la deles."

Original English

"Oh, shucks! you don't know enough to come in when it rains, Huck Finn. It ain't a farm, it's entirely different. You see, it's like this. They own the land, just the mere land, and that's all they DO own; but it was our folks, our Jews and Christians, that made it holy, and so they haven't any business to be there defiling it. It's a shame, and we ought not to stand it a minute. We ought to march against them and take it away from them."

Original Português

"Ah, que bobagem! Você não sabe nem entrar em casa quando chove, Huck Finn. Não é uma fazenda, é uma coisa completamente diferente. Olha, é assim. Eles são donos da terra, só da mera terra, e é só isso mesmo que possuem; mas foi o nosso povo, nossos judeus e cristãos, que a tornaram sagrada, e por isso eles não têm nada que estar lá profanando ela. É uma vergonha, e não devíamos tolerar isso nem por um minuto. Devíamos marchar contra eles e tomá-la deles."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, me parece que isso é a coisa mais confusa que já vi! Agora, se eu tivesse uma fazenda e outra pessoa - "

Original English

"Why, it does seem to me it's the most mixed-up thing I ever see! Now, if I had a farm and another person - "

Original Português

"Ora, pra mim isso é mesmo a coisa mais confusa que eu já vi! Agora, se eu tivesse uma fazenda e outra pessoa - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não te disse que isso não tem nada a ver com agricultura? Agricultura é negócio, negócio ordinário mesmo. É só isso. Mas isso é mais elevado. Isso é religioso, e é completamente diferente."

Original English

"Don't I tell you it hasn't got anything to do with farming? Farming is business, just common low-down business: that's all it is, it's all you can say for it; but this is higher, this is religious, and totally different."

Original Português

"Não te disse que isso não tem nada a ver com agricultura? Agricultura é negócio, um negócio comum e reles; é só isso que é, é tudo que se pode dizer dela. Mas isto é mais elevado, isto é religioso, e totalmente diferente."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Religioso ir tomar a terra de gente que é dona dela?"

"Claro. Sempre foi visto assim."

Jim balançou a cabeça e disse:

Original English

"Religious to go and take the land away from people that owns it?"

"Certainly; it's always been considered so."

Jim he shook his head, and says:

Original Português

"Religioso, ir tomar a terra de gente que é dona dela?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Com certeza; sempre foi considerado assim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Jim balançou a cabeça e disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sinhô Tom, eu acho que tem um erro em algum lugar. Com certeza tem. Eu mesmo sou religioso, e conheço muita gente religiosa, mas nunca conheci nenhuma que age assim."

Original English

"Mars Tom, I reckon dey's a mistake about it somers - dey mos' sholy is. I's religious myself, en I knows plenty religious people, but I hain't run across none dat acts like dat."

Original Português

"Sinhô Tom, eu acho que tem um erro nisso em algum canto - com certeza que tem. Eu mesmo sou religioso, e conheço um monte de gente religiosa, mas nunca topei com nenhuma que aja desse jeito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso deixou Tom com raiva, e ele disse:

Original English

It made Tom hot, and he says:

Original Português

Isso deixou Tom com raiva, e ele disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, isso é o bastante para deixar uma pessoa enjoada, tamanha ignorância burra! Se algum de vocês dois tivesse lido alguma história, saberia que Ricardo Coração de Leão, o Papa, Godofredo de Bulhões, e muita gente corajosa e santa lutaram contra os pagãos por mais de duzentos anos para tomar a terra deles. Lutaram em sangue o tempo todo. E agora aqui estão dois tolos caipiras do Missouri agindo como se soubessem mais sobre o que era certo do que essas pessoas sabiam! Isso é ter uma cara enorme!"

Original English

"Well, it's enough to make a body sick, such mullet-headed ignorance! If either of you'd read anything about history, you'd know that Richard Cur de Loon, and the Pope, and Godfrey de Bulleyn, and lots more of the most noble-hearted and pious people in the world, hacked and hammered at the paynims for more than two hundred years trying to take their land away from them, and swum neck-deep in blood the whole time - and yet here's a couple of sap-headed country yahoos out in the backwoods of Missouri setting themselves up to know more about the rights and wrongs of it than they did! Talk about cheek!"

Original Português

"Bem, é de deixar a gente enjoado, tamanha ignorância cabeça-dura! Se qualquer um de vocês dois tivesse lido alguma coisa sobre história, saberia que Ricardo Coração de Leão, e o Papa, e Godofredo de Bulhões, e um monte mais das pessoas de coração mais nobre e mais piedosas do mundo, retalharam e martelaram os pagãos por mais de duzentos anos tentando tomar a terra deles, e nadaram em sangue até o pescoço o tempo todo - e, mesmo assim, aqui estão dois caipiras cabeça-oca lá no fim de mundo do Missouri se achando no direito de saber mais sobre os certos e errados da coisa do que eles sabiam! Isso é que é cara de pau!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso mudou nossa opinião. Eu e Jim nos sentimos estúpidos e desejamos não ter sido tão confiantes. Não disse nada, e Jim ficou quieto por um tempo. Depois disse:

Original English

Well, of course, that put a more different light on it, and me and Jim felt pretty cheap and ignorant, and wished we hadn't been quite so chipper. I couldn't say nothing, and Jim he couldn't for a while; then he says:

Original Português

Bem, é claro que isso mudou bastante o aspecto da coisa, e eu e Jim nos sentimos bem sem graça e ignorantes, e desejamos não ter sido tão cheios de nós. Eu não conseguia dizer nada, e Jim também não, por um tempo; depois ele disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, então, acho que está tudo certo, porque se eles não sabiam, não adianta gente pobre e ignorante como nós tentar saber. Então, se é nosso dever, temos que ir e fazer o melhor possível. Mas eu ainda sinto pena desses pagãos, igual sinhô Tom. A parte difícil é matar gente que não conhecemos e que nunca nos fez mal. É esse o ponto. Se fôssemos até eles, só nós três, e disséssemos que estamos com fome e pedíssemos comida, talvez eles sejam iguais a outras pessoas. Não acha? Ora, eles dariam, eu sei que dariam, e depois - "

Original English

"Well, den, I reckon it's all right; beca'se ef dey didn't know, dey ain't no use for po' ignorant folks like us to be trying to know; en so, ef it's our duty, we got to go en tackle it en do de bes' we can. Same time, I feel as sorry for dem paynims as Mars Tom. De hard part gwine to be to kill folks dat a body hain't been 'quainted wid and dat hain't done him no harm. Dat's it, you see. Ef we wuz to go 'mongst 'em, jist we three, en say we's hungry, en ast 'em for a bite to eat, why, maybe dey's jist like yuther people. Don't you reckon dey is? Why, DEY'D give it, I know dey would, en den - "

Original Português

"Bem, então, acho que tá tudo certo; porque se eles não sabiam, num adianta gente pobre e ignorante que nem a gente ficar tentando saber; e então, se é nosso dever, a gente tem que ir e encarar a coisa e fazer o melhor que puder. Ao mesmo tempo, sinto tanta pena desses pagãos quanto sinhô Tom. A parte difícil vai ser matar gente que a gente nem chegou a conhecer e que num fez mal nenhum pra gente. É isso, ocê vê. Se a gente fosse até no meio deles, só nós três, e dissesse que tava com fome, e pedisse um bocado de comida, ora, capaz que eles sejam iguaizinhos às outras pessoas. Ocê num acha que são? Ora, eles davam, sim, eu sei que davam, e depois - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Depois o quê?"

Original English

"Then what?"

Original Português

"Depois o quê?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, sinhô Tom, minha ideia é essa. Não adianta - não podemos matar esses pobres estranhos que não nos fizeram mal até termos praticado. Sei bem disso. Mas se pegarmos um machado ou dois, só você, eu e Huck, e atravessarmos o rio essa noite depois que a lua se põe, e matarmos aquela família doente lá do Sny, e queimarmos a casa deles, e - "

Original English

"Well, Mars Tom, my idea is like dis. It ain't no use, we CAN'T kill dem po' strangers dat ain't doin' us no harm, till we've had practice - I knows it perfectly well, Mars Tom - 'deed I knows it perfectly well. But ef we takes a' axe or two, jist you en me en Huck, en slips acrost de river to-night arter de moon's gone down, en kills dat sick fam'ly dat's over on the Sny, en burns dey house down, en - "

Original Português

"Bem, sinhô Tom, a minha ideia é assim. Num adianta, a gente num pode matar esses pobres estranhos que num tão fazendo mal nenhum pra gente, sem antes ter pegado prática - eu sei muito bem disso, sinhô Tom - juro que sei muito bem disso. Mas se a gente pegar um machado ou dois, só ocê, eu e Huck, e atravessar o rio essa noite depois que a lua se pôr, e matar aquela família doente que tá lá do outro lado, no Sny, e botar fogo na casa deles, e - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, você me cansa!", disse Tom. "Não quero mais discutir com gente como você e Huck Finn, que sempre saem do assunto e não têm mais juízo do que tentar explicar uma questão religiosa com as leis sobre terra!"

Original English

"Oh, you make me tired!" says Tom. "I don't want to argue any more with people like you and Huck Finn, that's always wandering from the subject, and ain't got any more sense than to try to reason out a thing that's pure theology by the laws that protect real estate!"

Original Português

"Ah, você me cansa!", disse Tom. "Não quero mais discutir com gente como você e Huck Finn, que estão sempre fugindo do assunto e não têm mais juízo do que ficar tentando resolver, na base da razão, uma coisa que é pura teologia por meio das leis que protegem a propriedade imobiliária!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ali Tom Sawyer não foi justo. Jim não tinha má intenção, e eu também não. Sabíamos que ele estava certo e nós errados. Só queríamos entender como funcionava. Ele não conseguia explicar de um jeito que entendêssemos porque éramos ignorantes, e talvez nem muito espertos também. Mas isso não é crime, acho eu.

Original English

Now that's just where Tom Sawyer warn't fair. Jim didn't mean no harm, and I didn't mean no harm. We knowed well enough that he was right and we was wrong, and all we was after was to get at the HOW of it, and that was all; and the only reason he couldn't explain it so we could understand it was because we was ignorant - yes, and pretty dull, too, I ain't denying that; but, land! that ain't no crime, I should think.

Original Português

Pois é justamente aí que Tom Sawyer não foi justo. Jim não tinha nenhuma má intenção, e eu também não. A gente sabia muito bem que ele estava certo e nós errados, e tudo o que a gente queria era entender o como daquilo, só isso; e a única razão de ele não conseguir explicar de um jeito que a gente entendesse era porque a gente era ignorante - sim, e bem tapado também, não vou negar; mas, cruze! isso não é crime nenhum, pelo menos eu acho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas ele não quis mais ouvir. Disse que se tivéssemos tratado a coisa do jeito certo, ele teria reunido alguns milhares de cavaleiros e os vestido de armadura de aço da cabeça aos pés. Teria me feito tenente e Jim vivandeiro, e ele mesmo os teria liderado e enxotado todo o grupo pagão para o mar como moscas, depois voltando pelo mundo numa glória como o pôr do sol. Mas disse que não sabíamos o bastante para aproveitar a chance quando a tivemos, e nunca mais nos ofereceria de novo. E não ofereceu. Uma vez que ele decidia algo, nada mudava.

Original English

But he wouldn't hear no more about it - just said if we had tackled the thing in the proper spirit, he would 'a' raised a couple of thousand knights and put them in steel armor from head to heel, and made me a lieutenant and Jim a sutler, and took the command himself and brushed the whole paynim outfit into the sea like flies and come back across the world in a glory like sunset. But he said we didn't know enough to take the chance when we had it, and he wouldn't ever offer it again. And he didn't. When he once got set, you couldn't budge him.

Original Português

Mas ele não quis ouvir mais nada sobre o assunto - só disse que, se a gente tivesse encarado a coisa com o espírito certo, ele teria arregimentado uns dois mil cavaleiros e os posto em armaduras de aço da cabeça aos pés, e me feito tenente e Jim vivandeiro, e assumido ele mesmo o comando, e varrido toda a corja pagã pro mar que nem moscas, e voltado, atravessando o mundo, numa glória como um pôr do sol. Mas disse que a gente não tinha juízo o bastante pra aproveitar a chance quando a teve, e que nunca mais ia oferecer de novo. E não ofereceu. Uma vez que ele cismava com uma coisa, não tinha quem o demovesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas eu não me importava muito. Sou pacífico, e não começo brigas com gente que não está fazendo nada contra mim. Achei que se os pagãos estavam satisfeitos, eu também estava, e deixaríamos por isso mesmo.

Original English

But I didn't care much. I am peaceable, and don't get up rows with people that ain't doing nothing to me. I allowed if the paynim was satisfied I was, and we would let it stand at that.

Original Português

Mas eu não estava muito ligando. Sou pacato, e não arranjo brigas com gente que não está me fazendo nada. Calculei que, se os pagãos estavam satisfeitos, eu também estava, e a gente deixava a coisa por isso mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tom tirou essa ideia de um livro de Walter Scott, que ele sempre lia. Era uma ideia maluca, porque acho que ele nunca conseguiria reunir os homens, e se conseguisse, provavelmente teria apanhado. Eu também li o livro, e pelo que entendi, a maioria das pessoas que abandonaram a lavoura para ir cruzar teve uma vida muito difícil.

Original English

Now Tom he got all that notion out of Walter Scott's book, which he was always reading. And it WAS a wild notion, because in my opinion he never could've raised the men, and if he did, as like as not he would've got licked. I took the book and read all about it, and as near as I could make it out, most of the folks that shook farming to go crusading had a mighty rocky time of it.

Original Português

Ora, foi de um livro de Walter Scott, que ele vivia lendo, que o Tom tirou toda essa ideia. E era mesmo uma ideia doida, porque, na minha opinião, ele nunca conseguiria arregimentar os homens, e, se conseguisse, era bem capaz de acabar apanhando. Peguei o livro e li tudo sobre aquilo, e, pelo que consegui entender, a maioria da gente que largou a lavoura pra ir às cruzadas passou por um perrengue dos diabos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE BALLOON ASCENSION

B1 Português (simplified)

Tom teve uma ideia atrás da outra, mas cada uma tinha um ponto fraco, então tinha que abandonar. Por fim ficou quase desesperado. Então os jornais de St. Louis começaram a falar muito de um balão que ia voar até a Europa. Tom pensou em ir vê-lo, mas não conseguia decidir. Os jornais continuavam falando, e ele achou que talvez nunca mais tivesse outra chance de ver um balão. Depois descobriu que Nat Parsons ia vê-lo também, e isso resolveu a questão. Ele não deixaria Nat Parsons voltar e se gabar de ter visto o balão enquanto ele tinha que ouvir em silêncio. Então quis que eu e Jim fôssemos também, e fomos.

Original English

WELL, Tom got up one thing after another, but they all had tender spots about 'em somewheres, and he had to shove 'em aside. So at last he was about in despair. Then the St. Louis papers begun to talk a good deal about the balloon that was going to sail to Europe, and Tom sort of thought he wanted to go down and see what it looked like, but couldn't make up his mind. But the papers went on talking, and so he allowed that maybe if he didn't go he mightn't ever have another chance to see a balloon; and next, he found out that Nat Parsons was going down to see it, and that decided him, of course. He wasn't going to have Nat Parsons coming back bragging about seeing the balloon, and him having to listen to it and keep quiet. So he wanted me and Jim to go too, and we went.

Original Português

Bem, Tom foi bolando uma ideia atrás da outra, mas todas tinham algum ponto fraco em algum lugar, e ele tinha que deixá-las de lado. Então, por fim, ficou quase desesperado. Foi aí que os jornais de St. Louis começaram a falar muito de um balão que ia voar até a Europa, e Tom meio que ficou com vontade de ir lá ver como era aquilo, mas não conseguia se decidir. Mas os jornais continuavam falando, e então ele achou que talvez, se não fosse, nunca mais tivesse outra chance de ver um balão; e depois descobriu que Nat Parsons ia lá vê-lo, e isso, claro, resolveu a questão. Ele não ia deixar Nat Parsons voltar se gabando de ter visto o balão, enquanto ele tinha que ficar ouvindo calado. Então quis que eu e Jim fôssemos também, e nós fomos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era um balão grande e imponente, com asas e ventiladores e todo tipo de coisas. Não se parecia com os balões das gravuras. Estava num terreno vazio perto da beira da cidade, na rua Doze, e uma multidão grande ficava em volta dele, rindo dele e do homem. Ele era um homem magro, pálido, com um olhar suave e enlutarado. A multidão dizia que não ia voar. Isso o deixava zangado. Sacudia o punho e chamava eles de animais e cegos. Disse que um dia iam perceber que tinham ficado diante de um homem que ergue nações e constrói civilizações, mas eram burros demais para saber disso. Disse que naquele mesmo lugar seus filhos e netos construiriam um monumento a ele que duraria mil anos, e seu nome duraria ainda mais. Aí a multidão riu de novo e gritou insultos, fazendo perguntas estranhas e grosseiras. Algumas das piadas eram espertas, não vou negar isso. Mas não era justo nem corajoso tanta gente atacar um homem só, ainda mais quando ele não tinha habilidade com palavras para responder. Ainda assim, ele não tinha motivo para revidar, porque só ajudaria eles. Levavam a melhor sobre ele. Era só o jeito dele, suponho. Parecia um homem bom e não queria mal a ninguém. Era simplesmente um gênio, como diziam os jornais, e a culpa não era dele. Não somos todos feitos iguais. Pelo que consigo perceber, gênios acham que sabem tudo, então não aceitam conselho. Vão por seu próprio caminho, e aí as pessoas os abandonam e olham para eles com desprezo. Se fossem mais humildes e tentassem aprender, seria melhor para eles.

Original English

It was a noble big balloon, and had wings and fans and all sorts of things, and wasn't like any balloon you see in pictures. It was away out toward the edge of town, in a vacant lot, corner of Twelfth street; and there was a big crowd around it, making fun of it, and making fun of the man, - a lean pale feller with that soft kind of moonlight in his eyes, you know, - and they kept saying it wouldn't go. It made him hot to hear them, and he would turn on them and shake his fist and say they was animals and blind, but some day they would find they had stood face to face with one of the men that lifts up nations and makes civilizations, and was too dull to know it; and right here on this spot their own children and grandchildren would build a monument to him that would outlast a thousand years, but his name would outlast the monument. And then the crowd would burst out in a laugh again, and yell at him, and ask him what was his name before he was married, and what he would take to not do it, and what was his sister's cat's grandmother's name, and all the things that a crowd says when they've got hold of a feller that they see they can plague. Well, some things they said WAS funny, - yes, and mighty witty too, I ain't denying that, - but all the same it warn't fair nor

brave, all them people pitching on one, and they so glib and sharp, and him without any gift of talk to answer back with. But, good land! what did he want to sass back for? You see, it couldn't do him no good, and it was just nuts for them. They HAD him, you know. But that was his way. I reckon he couldn't help it; he was made so, I judge. He was a good enough sort of cretur, and hadn't no harm in him, and was just a genius, as the papers said, which wasn't his fault. We can't all be sound: we've got to be the way we're made. As near as I can make out, geniuses think they know it all, and so they won't take people's advice, but always go their own way, which makes everybody forsake them and despise them, and that is perfectly natural. If they was humbler, and listened and tried to learn, it would be better for them.

Original Português

Era um balão grande e imponente, com asas e ventiladores e todo tipo de coisa, e não se parecia com nenhum balão dos que a gente vê nas gravuras. Ficava lá longe, para os lados da beira da cidade, num terreno vazio, na esquina da rua Doze; e havia uma multidão grande em volta dele, tirando sarro dele e tirando sarro do homem - um sujeito magro e pálido, com aquela espécie de luar suave nos olhos, sabe como é - , e ficavam dizendo que ele não ia voar. Ouvi-os o deixava furioso, e ele se virava para eles, sacudia o punho e dizia que eram uns animais e uns cegos, mas que um dia iam descobrir que tinham ficado cara a cara com um dos homens que erguem nações e criam civilizações, e eram burros demais para perceber; e que ali mesmo, naquele exato lugar, seus próprios filhos e netos ergueriam a ele um monumento que duraria mil anos, mas que o nome dele duraria mais do que o monumento. E então a multidão caía de novo na gargalhada, e gritava com ele, e perguntava qual era o nome dele antes de casar, e quanto ele cobraria para não fazer aquilo, e qual era o nome da avó do gato da irmã dele, e todas essas coisas que uma multidão diz quando pega um sujeito que ela vê que dá para atormentar. Bem, algumas coisas que eles diziam ERAM engraçadas - sim, e muito espirituosas também, não vou negar isso - , mas mesmo assim não era justo nem corajoso, todo aquele povo se atirando em cima de um só, e eles tão rápidos e afiados no falar, e ele sem nenhum dom de palavra para responder à altura. Mas, minha nossa! Para que ele queria revidar? Veja bem, não ia lhe fazer bem nenhum, e era pura diversão para eles. Eles o tinham bem na mão, sabe. Mas era o jeito dele. Suponho que não podia evitar; foi feito assim, eu acho. Era uma criatura bastante boa, não tinha maldade nenhuma, e era simplesmente um gênio, como diziam os jornais, o que não era culpa dele. Nem todos podemos ser ajuizados: temos que ser do jeito que fomos feitos. Pelo que consigo entender, os

gênios acham que sabem tudo, e por isso não aceitam conselho de ninguém, mas vão sempre pelo próprio caminho, o que faz todo mundo abandoná-los e desprezá-los, e isso é perfeitamente natural. Se fossem mais humildes, e escutassem e tentassem aprender, seria melhor para eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A parte do professor parecia um barco. Era grande e espaçosa, com armários à prova d'água ao redor por dentro para guardar muitas coisas. Uma pessoa podia sentar neles ou até usá-los como camas. Subimos a bordo, e havia umas vinte pessoas ali, olhando ao redor e estudando tudo. Nat Parsons estava lá também. O professor ficou ocupado se preparando, e um por um as pessoas foram saindo e voltando para terra. Nat Parsons foi o último. Claro, não podíamos deixá-lo sair antes de nós. Tínhamos que ficar até ele ir embora, para sermos os últimos a sair.

Original English

The part the professor was in was like a boat, and was big and roomy, and had water-tight lockers around the inside to keep all sorts of things in, and a body could sit on them, and make beds on them, too. We went aboard, and there was twenty people there, snooping around and examining, and old Nat Parsons was there, too. The professor kept fussing around getting ready, and the people went ashore, drifting out one at a time, and old Nat he was the last. Of course it wouldn't do to let him go out behind US. We mustn't budge till he was gone, so we could be last ourselves.

Original Português

A parte em que o professor ficava era como um barco, grande e espaçosa, e tinha armários à prova d'água ao redor por dentro para guardar todo tipo de coisa, e uma pessoa podia sentar em cima deles, e também fazer camas em cima deles. Subimos a bordo, e havia umas vinte pessoas ali, bisbilhotando e examinando tudo, e o velho Nat Parsons estava lá também. O professor ficava numa agitação de um lado para o outro se aprontando, e o povo foi descendo para terra, saindo aos poucos, um de cada vez, e o velho Nat foi o último. Claro que não convinha deixá-lo sair atrás de NÓS. A gente não podia se mexer enquanto ele não fosse embora, para que nós mesmos pudéssemos ser os últimos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas agora ele tinha ido embora, então era hora de nós o seguirmos. Ouvi um grito alto e me virei. A cidade estava caindo sob nós como um tiro. Fiquei enjoado de medo. Jim ficou pálido e não conseguiu dizer uma palavra, mas Tom não disse nada e só ficou com um ar animado. A cidade continuava caindo cada vez mais longe, enquanto nós parecíamos ficar parados no ar. As casas ficaram cada vez menores. A cidade se aglutinou numa formazinha minúscula. Homens e carroças pareciam formigas e insetos, e as ruas pareciam fios e rachaduras. Depois tudo pareceu se fundir, e não havia mais cidade nenhuma, apenas uma grande cicatriz na terra. Pareceu-me que eu podia ver rio acima e rio abaixo por mil milhas, embora é claro que isso não era verdade. Depois de um tempo a terra parecia uma bola, uma bola redonda de cor baça com listras brilhantes se torcendo ao redor dela, que eram os rios. A Viúva Douglas sempre dizia que a terra era redonda como uma bola, mas eu nunca acreditei em todas as ideias dela. Não dei atenção a essa, porque achava que podia ver com meus próprios olhos que o mundo era chato como um prato. Eu costumava subir à colina e olhar ao redor para provar isso. Acho que o melhor jeito de saber um fato é verificar por si mesmo e não confiar nos outros. Mas agora eu tinha que admitir que a viúva estava certa. Isto é, ela estava certa quanto ao resto do mundo, mas não quanto à parte onde fica nosso vilarejo. Essa parte tem formato de prato e é chata, eu juro!

Original English

But he was gone now, so it was time for us to follow. I heard a big shout, and turned around - the city was dropping from under us like a shot! It made me sick all through, I was so scared. Jim turned gray and couldn't say a word, and Tom didn't say nothing, but looked excited. The city went on dropping down, and down, and down; but we didn't seem to be doing nothing but just hang in the air and stand still. The houses got smaller and smaller, and the city pulled itself together, closer and closer, and the men and wagons got to looking like ants and bugs crawling around, and the streets like threads and cracks; and then it all kind of melted together, and there wasn't any city any more it was only a big scar on the earth, and it seemed to me a body could see up the river and down the river about a thousand miles, though of course it wasn't so much. By and by the earth was a ball - just a round ball, of a dull color, with shiny stripes wriggling and winding around over it, which was rivers. The Widder Douglas always told me the earth was round like a ball, but I never took any stock in a lot of them superstitions o' hers, and of course I paid no attention to that one, because I could see myself that the world was the shape of a plate, and flat. I used to go up on the hill, and take a look around and prove it for

myself, because I reckon the best way to get a sure thing on a fact is to go and examine for yourself, and not take anybody's say-so. But I had to give in now that the widder was right. That is, she was right as to the rest of the world, but she warn't right about the part our village is in; that part is the shape of a plate, and flat, I take my oath!

Original Português

Mas agora ele tinha ido embora, então era hora de nós o seguirmos. Ouvi um grito enorme e me virei - a cidade estava despencando debaixo de nós feito um tiro! Fiquei enjoado por inteiro, de tanto medo. Jim ficou cinzento e não conseguiu dizer uma palavra, e Tom não disse nada, mas parecia empolgado. A cidade continuava a cair, e cair, e cair; mas nós não parecíamos estar fazendo nada além de ficar pendurados no ar, parados. As casas iam ficando cada vez menores, e a cidade foi se juntando toda, mais e mais compacta, e os homens e as carroças começaram a parecer formigas e insetos rastejando por aí, e as ruas pareciam fios e rachaduras; e então tudo meio que se fundiu, e não havia mais cidade nenhuma, era só uma grande cicatriz na terra, e me pareceu que uma pessoa podia enxergar rio acima e rio abaixo umas mil milhas, embora é claro que não fosse tudo isso. Aos poucos a terra virou uma bola - só uma bola redonda, de cor baça, com listras reluzentes se contorcendo e serpenteando por cima dela, que eram os rios. A Viúva Douglas sempre me dizia que a terra era redonda como uma bola, mas eu nunca dei muito crédito a um monte daquelas superstições dela, e claro que não prestei atenção nessa, porque eu mesmo podia ver que o mundo tinha o formato de um prato, e era chato. Eu costumava subir na colina e olhar em volta e provar isso por mim mesmo, porque eu acho que o melhor jeito de ter certeza de um fato é ir examinar por conta própria, e não confiar no que os outros dizem. Mas agora eu tinha que admitir que a viúva estava certa. Quer dizer, ela estava certa quanto ao resto do mundo, mas não estava certa quanto à parte em que fica o nosso vilarejo; essa parte tem o formato de um prato, e é chata, eu juro!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O professor tinha ficado quieto todo esse tempo, como se estivesse dormindo, mas agora se soltou e ficou muito amargurado. Disse algo assim:

Original English

The professor had been quiet all this time, as if he was asleep; but he broke loose now, and he was mighty bitter. He says something like this:

Original Português

O professor tinha ficado quieto esse tempo todo, como se estivesse dormindo; mas agora se soltou, e estava muito amargurado. Ele diz algo mais ou menos assim:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Idiotas! Disseram que não ia voar, e queriam examinar e espionar para descobrir o segredo. Mas eu os venci. Ninguém sabe o segredo além de mim. Ninguém sabe o que faz ele se mover além de mim, e é um poder novo, mil vezes mais forte do que qualquer coisa na terra! O vapor não é nada perto disso! Disseram que eu não conseguiria ir para a Europa. Para a Europa! Há energia a bordo para cinco anos, e comida para três meses. São uns tolos! O que eles sabem sobre isso? E disseram que minha aeronave era frágil. Ora, ela vai durar cinquenta anos! Posso navegar pelos céus a vida inteira se eu quiser, e guiar para onde escolher, mesmo que tenham rido e dito que eu não conseguiria. Não conseguiria guiar! Venha aqui, garoto; vamos ver. Aperte esses botões conforme eu mando."

Original English

"Idiots! They said it wouldn't go; and they wanted to examine it, and spy around and get the secret of it out of me. But I beat them. Nobody knows the secret but me. Nobody knows what makes it move but me; and it's a new power - a new power, and a thousand times the strongest in the earth! Steam's foolishness to it! They said I couldn't go to Europe. To Europe! Why, there's power aboard to last five years, and feed for three months. They are fools! What do they know about it? Yes, and they said my air-ship was flimsy. Why, she's good for fifty years! I can sail the skies all my life if I want to, and steer where I please, though they laughed at that, and said I couldn't. Couldn't steer! Come here, boy; we'll see. You press these buttons as I tell you."

Original Português

"Idiotas! Disseram que ele não ia voar; e queriam examiná-lo, e ficar espionando para arrancar de mim o segredo dele. Mas eu os venci. Ninguém sabe o segredo além de mim. Ninguém sabe o que o faz se mover além de mim; e é um poder novo - um poder novo, e mil vezes o mais forte da terra! O vapor é uma bobagem perto dele! Disseram que eu não conseguiria ir para a Europa. Para a Europa! Ora, há energia a bordo para durar cinco anos, e comida para três meses. São uns tolos! O que é que eles sabem sobre isso? Sim, e disseram que minha aeronave era frágil. Ora, ela aguenta cinquenta anos! Posso navegar pelos céus a vida inteira, se eu quiser, e guiar para onde bem entender, ainda que tenham rido disso e dito que eu não conseguiria. Não conseguiria guiar! Venha cá, garoto; vamos ver. Você aperta esses botões conforme eu for mandando."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele fez Tom guiar a nave em todas as direções, e Tom aprendeu tudo em quase nenhum tempo. Tom disse que era muito fácil. O professor o fez trazer a nave perto da terra e depois voar baixo sobre as pradarias de Illinois, tão perto que uma pessoa podia conversar com os fazendeiros e ouvir cada palavra claramente. Ele jogou avisos impressos para eles contando sobre o balão e dizendo que ia para a Europa. Tom logo aprendeu a guiar direto rumo a uma árvore até quase chegar nela, então subir rápido e roçar por cima do topo. O professor também mostrou a Tom como pousar, e ele fez isso muito bem, pousando na pradaria suave como algodão. Mas no instante em que tentamos ir embora, o professor disse: "Ah, não, vocês não!", e mandou de volta para o ar. Foi terrível. Jim e eu começamos a implorar, mas isso só o deixou mais zangado. Ele começou a esbravejar e ficou com um ar selvagem, e eu tive medo dele.

Original English

He made Tom steer the ship all about and every which way, and learnt him the whole thing in nearly no time; and Tom said it was perfectly easy. He made him fetch the ship down 'most to the earth, and had him spin her along so close to the Illinois prairies that a body could talk to the farmers, and hear everything they said perfectly plain; and he flung out printed bills to them that told about the balloon, and said it was going to Europe. Tom got so he could steer straight for a tree till he got nearly to it, and then dart up and skin right along over the top of it. Yes, and he showed Tom how to land her; and he done it first-rate, too, and set her down in the prairies as soft as wool. But the minute we started to skip out the professor says, "No, you don't!" and shot her up in the air again. It was awful. I begun to beg, and so did Jim; but it only give his temper a rise, and he begun to rage around and look wild out of his eyes, and I was scared of him.

Original Português

Ele fez Tom guiar a nave para todos os lados e em todas as direções, e lhe ensinou a coisa toda em quase nenhum tempo; e Tom disse que era facilímo. Fez Tom trazer a nave quase até o chão, e o pôs a voar rente às pradarias de Illinois, tão perto que uma pessoa podia conversar com os fazendeiros, e ouvir tudo o que eles diziam com toda a clareza; e ele jogava para eles panfletos impressos que falavam do balão, e diziam que ele ia para a Europa. Tom chegou ao ponto de conseguir guiar direto na direção de uma árvore até quase alcançá-la, e então disparar para cima e passar raspando bem por cima da copa. Sim, e ele mostrou a Tom como pousá-la; e Tom também se saiu ótimo, pousando-a nas pradarias macia como lã. Mas no instante em que a gente começou a pular para fora, o

professor diz: "Ah, isso é que não!", e disparou de novo com ela para o ar. Foi horrível. Comecei a implorar, e Jim também; mas isso só fez esquentar ainda mais o gênio dele, e ele começou a esbravejar de um lado para o outro e a ficar com um olhar selvagem nos olhos, e eu fiquei com medo dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ele começou a reclamar de seus problemas de novo. Lamentava e resmungava sobre como as pessoas o tratavam. Não conseguia superar aquilo, especialmente que diziam que sua nave era frágil. Ele ria disso e do fato de dizerem que não era simples e que ia quebrar. Quebrar! Isso o deixava zangado. Disse que não podia quebrar mais do que o sistema solar.

Original English

Well, then he got on to his troubles again, and mourned and grumbled about the way he was treated, and couldn't seem to git over it, and especially people's saying his ship was flimsy. He scoffed at that, and at their saying she warn't simple and would be always getting out of order. Get out of order! That graveled him; he said that she couldn't any more get out of order than the solar sister.

Original Português

Bem, então ele começou a remoer os problemas dele de novo, e lamentava e resmungava sobre o modo como tinha sido tratado, e não parecia conseguir superar aquilo, e principalmente o fato de as pessoas dizerem que a nave dele era frágil. Ele zombava disso, e também de dizerem que ela não era simples e que viveria quebrando. Quebrando! Aquilo o irritava; ele disse que ela não podia quebrar mais do que a cisterna solar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele foi piorando cada vez mais, e nunca vi ninguém agir assim. Deu calafrios em mim e em Jim. Logo ele começou a gritar e berrar, e então jurou que o mundo nunca teria seu segredo, porque o tinham tratado tão mal. Disse que ia navegar seu balão ao redor do mundo para provar do que era capaz, e depois afundá-lo no mar e nos afundar todos junto. Era uma situação terrível, e a noite estava chegando.

Original English

He got worse and worse, and I never see a person take on so. It give me the cold shivers to see him, and so it did Jim. By and by he got to yelling and screaming, and then he swore the world shouldn't ever have his secret at all now, it had treated him so mean. He said he would sail his balloon around the globe just to show what he could do, and then he would sink it in the sea, and sink us all along with it, too. Well, it was the awfulest fix to be in, and here was night coming on!

Original Português

Ele foi ficando cada vez pior, e eu nunca vi uma pessoa se descontrolar tanto. Dava calafrios só de vê-lo, e em Jim também. Daí a pouco ele passou a gritar e berrar, e então jurou que o mundo agora nunca mais teria o segredo dele de jeito nenhum, de tão mal que o tinham tratado. Disse que ia navegar com o balão ao redor do globo só para mostrar do que era capaz, e depois afundá-lo no mar, e nos afundar todos junto com ele também. Bem, era a pior enrascada em que se podia estar, e a noite chegando!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele nos deu algo para comer e nos mandou para a outra ponta do barco. Depois se deitou num armário de onde podia controlar tudo. Colocou seu velho revólver pimenteira debaixo da cabeça e disse que se alguém se aproximasse tentando pousar o barco, ele o mataria.

Original English

He give us something to eat, and made us go to the other end of the boat, and he laid down on a locker, where he could boss all the works, and put his old pepper-box revolver under his head, and said if anybody come fooling around there trying to land her, he would kill him.

Original Português

Ele nos deu algo para comer, e nos mandou para a outra ponta do barco, e se deitou em cima de um armário, de onde podia comandar todos os controles, e pôs debaixo da cabeça o seu velho revólver pimenteira, e disse que, se alguém fosse bulir por ali tentando pousá-la, ele o mataria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sentamos juntos e pensamos muito, mas não falamos muito. Só de vez em quando alguém tinha que falar ou sentia que ia explodir, porque estávamos tão assustados e preocupados. A noite passava devagar e parecia solitária. Estávamos muito baixos, e o luar deixava tudo suave e bonito. As casas de fazenda pareciam quentes e acolhedoras. Podíamos ouvir sons de fazenda e desejávamos poder estar lá embaixo. Mas só deslizávamos sobre elas como fantasmas e não deixávamos rastro nenhum.

Original English

We set scrunched up together, and thought considerable, but didn't say much - only just a word once in a while when a body had to say something or bust, we was so scared and worried. The night dragged along slow and lonesome. We was pretty low down, and the moonshine made everything soft and pretty, and the farmhouses looked snug and homeful, and we could hear the farm sounds, and wished we could be down there; but, laws! we just slipped along over them like a ghost, and never left a track.

Original Português

A gente ficou toda encolhida junta, e pensou um bocado, mas não falou muito - só uma palavra de vez em quando, quando alguém tinha que dizer alguma coisa ou ia estourar, de tão assustados e preocupados que estávamos. A noite se arrastava lenta e solitária. A gente estava bem para baixo, e o luar deixava tudo suave e bonito, e as casas de fazenda pareciam aconchegantes e com jeito de lar, e dava para ouvir os sons da fazenda, e a gente desejava poder estar lá embaixo; mas, credo! a gente só deslizava por cima delas feito um fantasma, e nunca deixava rastro nenhum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarde da noite, quando todos os sons já estavam tardios e o ar tinha um cheiro de tardio - talvez umas duas horas -, Tom disse que o professor estava muito quieto. Devia estar dormindo, e devíamos -

Original English

Away in the night, when all the sounds was late sounds, and the air had a late feel, and a late smell, too - about a two-o'clock feel, as near as I could make out - Tom said the professor was so quiet this time he must be asleep, and we'd better -

Original Português

Lá pela madrugada, quando todos os sons já eram sons tardios, e o ar tinha uma sensação de tardio, e um cheiro de tardio também - uma sensação de umas duas horas da manhã, pelo que eu conseguia calcular - , Tom disse que dessa vez o professor estava tão quieto que devia estar dormindo, e que era melhor a gente -

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Melhor o quê?", sussurrei, sentindo-me mal por todo lado, porque sabia o que ele estava pensando.

"Melhor voltar lá, amarrá-lo, e pousar o barco", disse ele.

Eu disse: "Não, senhor! Não se mexa, Tom Sawyer."

E Jim - bem, Jim estava ofegando de tão assustado. Disse:

Original English

"Better what?" I says in a whisper, and feeling sick all over, because I knowed what he was thinking about.

"Better slip back there and tie him, and land the ship," he says.

I says: "No, sir! Don' you budge, Tom Sawyer."

And Jim - well, Jim was kind o' gasping, he was so scared. He says:

Original Português

"Melhor o quê?", eu digo num sussurro, sentindo-me mal por inteiro, porque eu sabia o que ele estava pensando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Melhor voltar lá de mansinho e amarrá-lo, e pousar a nave", ele diz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Eu digo: "Não, senhor! Não se mexa, Tom Sawyer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

E Jim - bem, Jim estava meio que ofegante, de tão assustado. Ele diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, sinhô Tom, NÃO! Se ocê toca nele, nós tamo perdido - tamo perdido mermo! Eu não vô chegar perto dele, nem por nada nesse mundo. Sinhô Tom, ele tá completamente louco."

Original English

"Oh, Mars Tom, DON'T! Ef you teches him, we's gone - we's gone sho'! I ain't gwine anear him, not for nothin' in dis worl'. Mars Tom, he's plumb crazy."

Original Português

"Ah, sinhô Tom, NÃO! Se ocê encostar nele, nós tá perdido - tá perdido mesmo! Eu num vô chegar perto dele, nem por nada nesse mundo. Sinhô Tom, ele tá completamente louco."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tom sussurrou: "É POR ISSO que temos que fazer alguma coisa. Se ele não estivesse louco, eu não me importaria onde estivéssemos. Vocês não conseguiriam me fazer sair agora que já me acostumei com esse balão e não tenho mais medo de estar solto do chão. Mas não adianta viajar assim com um homem fora de si que diz que vai dar a volta ao mundo e depois nos afogar a todos. Temos que fazer alguma coisa, e temos que fazer antes que ele acorde, ou talvez nunca tenhamos outra chance. Vamos!"

Original English

Tom whispers and says - "That's WHY we've got to do something. If he wasn't crazy I wouldn't give shucks to be anywhere but here; you couldn't hire me to get out - now that I've got used to this balloon and over the scare of being cut loose from the solid ground - if he was in his right mind. But it's no good politics, sailing around like this with a person that's out of his head, and says he's going round the world and then drown us all. We've GOT to do something, I tell you, and do it before he wakes up, too, or we mayn't ever get another chance. Come!"

Original Português

Tom sussurra e diz - "É POR ISSO que a gente tem que fazer alguma coisa. Se ele não estivesse louco, eu não daria a mínima para estar em qualquer outro lugar que não aqui; ninguém me pagaria para sair - agora que já me acostumei com este balão e superei o susto de estar solto do chão firme - se ele estivesse em seu juízo perfeito. Mas não é boa política ficar voando por aí assim com uma pessoa que está fora de si, e que diz que vai dar a volta ao mundo e depois afogar todos nós. A gente TEM que fazer alguma coisa, estou lhe dizendo, e fazer isso antes que ele acorde, ainda por cima, ou talvez a gente nunca tenha outra chance. Vamos!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas só de pensar naquilo já nos deixava frios de medo, e dissemos que não íamos nos mexer. Então Tom decidiu ir sozinho até lá para ver se conseguia alcançar os controles de direção e pousar o barco. Implorávamos para ele não ir, mas não adiantou. Ele desceu de mãos e joelhos e começou a rastejar bem devagar. Prendemos a respiração e observamos. Quando chegou ao meio do barco, ficou ainda mais devagar. Parecia anos. Por fim o vimos chegar até a cabeça do professor, se erguer um pouco, olhar para o rosto dele por um bom tempo, e escutar. Depois começou a rastejar de novo em direção aos pés do professor, onde ficavam os botões de direção. Chegou lá em segurança e começou a estender a mão devagar para os botões. Mas derrubou algo que fez barulho. Caiu esticado no chão e ficou parado. O professor se mexeu e disse: "O que foi isso?" Mas todos ficaram completamente quietos. Ele começou a resmungar e se mexer como alguém prestes a acordar. Pensei que ia morrer de tanta preocupação e medo.

Original English

But it made us turn cold and creepy just to think of it, and we said we wouldn't budge. So Tom was for slipping back there by himself to see if he couldn't get at the steering-gear and land the ship. We begged and begged him not to, but it warn't no use; so he got down on his hands and knees, and begun to crawl an inch at a time, we a-holding our breath and watching. After he got to the middle of the boat he crept slower than ever, and it did seem like years to me. But at last we see him get to the professor's head, and sort of raise up soft and look a good spell in his face and listen. Then we see him begin to inch along again toward the professor's feet where the steering-buttons was. Well, he got there all safe, and was reaching slow and steady toward the buttons, but he knocked down something that made a noise, and we see him slump down flat an' soft in the bottom, and lay still. The professor stirred, and says, "What's that?" But everybody kept dead still and quiet, and he begun to mutter and mumble and nestle, like a person that's going to wake up, and I thought I was going to die, I was so worried and scared.

Original Português

Mas só de pensar naquilo a gente ficava gelada e arrepiada, e dissemos que não íamos nos mexer. Então Tom quis ir sozinho até lá para ver se não conseguia alcançar o mecanismo de direção e pousar a nave. Imploramos e imploramos para ele não ir, mas não adiantou nada; então ele se abaixou de quatro, e começou a rastejar uma polegada de cada vez, nós prendendo a respiração e observando. Depois que chegou ao meio do

barco, passou a rastejar mais devagar do que nunca, e para mim aquilo pareceu durar anos. Mas por fim a gente o viu chegar até a cabeça do professor, e meio que se erguer bem de leve e olhar um bom tempo para o rosto dele e escutar. Então a gente o viu começar a avançar de novo, aos pouquinhos, na direção dos pés do professor, onde ficavam os botões de direção. Bem, ele chegou lá são e salvo, e estava esticando a mão devagar e com firmeza na direção dos botões, mas derrubou uma coisa que fez barulho, e a gente o viu se jogar esticado e de mansinho no fundo do barco, e ficar imóvel. O professor se mexeu, e diz: "O que foi isso?" Mas todo mundo ficou completamente imóvel e calado, e ele começou a resmungar e balbuciar e se aninhar, feito uma pessoa que está para acordar, e eu achei que ia morrer, de tão preocupado e assustado que eu estava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

admit /əd'mɪt/ (3 occurrences)

Português: admitir; confessar; reconhecer

Simple English: To accept something as true, often unwillingly or reluctantly.

Example: *He had to admit that he lost the game to his friend.*

Forms in this book: admit, admitted

Uses in this book:

1. But now I had to admit the widder was right. [Back to B1](#)

arms /ɑ:rmz/ (6 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. Nat put his arms through the loops and held on for dear life. [Back to B1](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ (4 occurrences)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Uses in this book:

1. He looked at me with scorn, as he always did when he was ashamed of someone, and said: [Back to B1](#)

Back /bæk/ (75 occurrences)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Forms in this book: back, backed, backs

Uses in this book:

1. When we three came back up the river in glory, the village welcomed us with a torchlight parade and speeches. [Back to B1](#)
2. I had less to boast about than Tom, and Jim had even less, because we only went down the river on a raft and came back by steamboat. [Back to B1](#)
3. "A crusade is a war to win back the Holy Land from the paynim." [Back to B1](#)
4. He would have made me a lieutenant and Jim a sutler, and he would have led them himself and driven the whole paynim group into the sea like flies, then come back across the world in a glory like sunset. [Back to B1](#)
5. He would not let Nat Parsons come back and boast about seeing the balloon while he had to listen in silence. [Back to B1](#)
6. Still, he had no reason to talk back, because it would only help them. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (5 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Uses in this book:

1. Then both men began to tell more and more dangerous adventures, trying to beat each other that way. [Back to B1](#)
2. But I beat them. [Back to B1](#)

bill /bɪl/ (1 occurrence)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Uses in this book:

1. Bill Thompson he - " [Back to B1](#)

bitter /'bɪtər/ (2 occurrences)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Uses in this book:

1. The professor had been quiet all this time, as if he were asleep, but now he let loose and became very bitter. [Back to B1](#)

blame /bleɪm/ (5 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Forms in this book: blame, blaming

Uses in this book:

1. He thought the government would blame him and maybe fire him. [Back to B1](#)

Blind /blaɪnd/ (9 occurrences)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Uses in this book:

1. He shook his fist and called them animals and blind. [Back to B1](#)

bullet /'bʊlɪt/ (4 occurrences)

Português: bala; marcador; tiro

Simple English: Small cylindrical metal projectile fired from a gun.

Example: *The bullet missed the target and hit the wall instead.*

Forms in this book: bullet, bullets

Uses in this book:

1. Tom's bullet wound was hard for Nat Parsons to answer, but Nat tried his best. [Back to B1](#)

2. It was a very good adventure, and Tom Sawyer had to work hard to keep up with it despite his bullet wound. [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (9 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. If he wanted to catch him, he had no time to lose. [Back to B1](#)

confusing /kən'fju:zɪŋ/ (1 occurrence)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Uses in this book:

1. "Well, it seems to me this is the most confusing thing I ever saw! [Back to B1](#)

core (1 occurrence)

Português: núcleo; centro; essência

Simple English: the central or most important part

Example: *Trust is the core of the relationship.*

Uses in this book:

1. Many boys beg around you for an apple core when you have one, but if you ask them later, they thank you kindly and refuse to share. [Back to B1](#)

deny /dɪ'naɪ/ (3 occurrences)

Português: negar; nega; negam

Simple English: To refuse to admit the truth or existence of something.

Example: *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

Uses in this book:

1. Some of their jokes were clever, I will not deny that. [Back to B1](#)

deserve /dɪˈzɜːrv/ (2 occurrences)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Uses in this book:

1. Then he would take out the letter and show it to the whole government, and say that he was innocent and did not deserve the punishment, even though his family might starve. [Back to B1](#)

even /ˈiːvən/ (33 occurrences)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Forms in this book: even, evening

Uses in this book:

1. I had less to boast about than Tom, and Jim had even less, because we only went down the river on a raft and came back by steamboat. [Back to B1](#)

2. Then he would take out the letter and show it to the whole government, and say that he was innocent and did not deserve the punishment, even though his family might starve. [Back to B1](#)

3. Tom never stopped using that limp, even after his leg healed. [Back to B1](#)

4. He said that on that spot their children and grandchildren would build a monument to him that would last a thousand years, and his name would last even longer. [Back to B1](#)

5. A person could sit on them or even use them as beds. [Back to B1](#)

6. When he reached the middle of the boat, he moved even slower. [Back to B1](#)

examine /ɪgˈzæmɪn/ (1 occurrence)

Português: examinar; analisar

Simple English: To test a person's knowledge or skill in a subject.

Example: *The teacher will examine the students on their math skills next week.*

Uses in this book:

1. They said it would not fly, and they wanted to examine it and spy on me to learn the secret. [Back to B1](#)

fault /fo:lt/ (3 occurrences)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Uses in this book:

1. He was simply a genius, as the papers said, and that was not his fault. [Back to B1](#)

free /fri:/ (2 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Uses in this book:

1. I mean the trip down the river, and the time we set Jim free and Tom was shot in the leg. [Back to B1](#)

Frightened /'fraɪnd/ (3 occurrences)

Português: assustado; amedrontado; assustou

Simple English: Feeling afraid suddenly due to danger or threat.

Example: *She was frightened when she heard the loud noise outside.*

Uses in this book:

1. He was very frightened, but he worked as hard as he could. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (2 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Forms in this book: handle, handled

Uses in this book:

1. He said that if we had handled it the right way, he would have gathered a few thousand knights and dressed them in steel armor from head to foot. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (4 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Uses in this book:

1. The hard part is killing people we do not know and who have done us no harm. [Back to B1](#)
2. Jim meant no harm, and I meant no harm. [Back to B1](#)
3. He seemed to be a good man and meant no harm. [Back to B1](#)

hold /hould/ (10 occurrences)

Português: segurar; prender; apreensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding

Uses in this book:

1. He made people feel afraid, and he would turn pale and hold his breath while telling it. [Back to B1](#)

Holy /'houli/ (5 occurrences)

Português: Santo; sagrado; Santa

Simple English: Sacred and respected within a religious context or belief system.

Example: *The church is a holy place for many people to worship.*

Uses in this book:

1. "A crusade is a war to win back the Holy Land from the paynim." [Back to B1](#)
2. "Which Holy Land?" [Back to B1](#)
3. "Why, the Holy Land. [Back to B1](#)
4. But our people, our Jews and Christians, made it holy, so they have no right to be there ruining it. [Back to B1](#)
5. If either of you had read any history, you'd know that Richard Cur de Loon, the Pope, Godfrey de Bulleyn, and many other brave and holy people fought the paynims for more than two hundred years to take their land. [Back to B1](#)

impressive (1 occurrence)

Português: impressionante; notável; admirável

Simple English: causing admiration

Example: *The building has an impressive entrance.*

Uses in this book:

1. It was a big, impressive balloon, with wings and fans and all sorts of things.

[Back to B1](#)

innocent /'ɪnəsənt/ (1 occurrence)

Português: inocente

Simple English: Not guilty of wrongdoing or criminal offense.

Example: *The jury found him innocent after reviewing the evidence carefully.*

Uses in this book:

1. Then he would take out the letter and show it to the whole government, and say that he was innocent and did not deserve the punishment, even though his family might starve. [Back to B1](#)

loose (5 occurrences)

Português: solta; frouxo; perder

Forms in this book: loose, loosely

Uses in this book:

1. The professor had been quiet all this time, as if he were asleep, but now he let loose and became very bitter. [Back to B1](#)
2. You could not make me leave now that I have gotten used to this balloon and am no longer scared of being cut loose from the ground. [Back to B1](#)

melt /melt/ (1 occurrence)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Uses in this book:

1. Then it all seemed to melt together, and there was no city at all, only a big scar on the earth. [Back to B1](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (8 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Uses in this book:

1. "Mars Tom, I reckon there is a mistake somewhere. [Back to B1](#)

nation /'neɪʃən/ (1 occurrence)

Português: nação; país; nações

Simple English: A group of people united under a common government.

Example: *Every nation has its own unique culture and traditions that define its identity.*

Uses in this book:

1. He told them that one day they would realize they had stood before a man who lifts up nations and builds civilizations, but they were too dull to know it. [Back to B1](#)

nerve /nɜːrv/ (1 occurrence)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Uses in this book:

1. That takes real nerve!" [Back to B1](#)

peaceful /'piːsfəl/ (3 occurrences)

Português: pacífica; tranquila; calmo

Simple English: Avoiding involvement in disputes or violent situations.

Example: *The garden is a peaceful place where I like to relax and read.*

Uses in this book:

1. I am peaceful, and I do not start fights with people who are not doing anything to me. [Back to B1](#)

picture (6 occurrences)

Português: foto; imagem; retrato

Forms in this book: picture, pictures

Uses in this book:

1. It did not look like the balloons in pictures. [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (7 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Forms in this book: plain, plains

Uses in this book:

1. Farming is business, plain low business. [Back to B1](#)

power /'paʊər/ (8 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Uses in this book:

1. Nobody knows what makes it move except me, and it is a new power, a thousand times stronger than anything on earth! [Back to B1](#)
2. There is power on board for five years, and food for three months. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (4 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised, praising

Uses in this book:

1. Everybody praised him, and he walked around town like he owned it. [Back to B1](#)

2. It made him feel sick to hear Tom and the people praising him, but he could not stop listening. [Back to B1](#)

print /prɪnt/ (1 occurrence)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Uses in this book:

1. He threw printed notices to them telling about the balloon and saying it was going to Europe. [Back to B1](#)

Punishment /'pʌnɪʃmənt/ (1 occurrence)

Português: punição; castigo; pena

Simple English: Act of making someone suffer for wrongdoing.

Example: *The punishment for stealing is often community service or fines.*

Uses in this book:

1. Then he would take out the letter and show it to the whole government, and say that he was innocent and did not deserve the punishment, even though his family might starve. [Back to B1](#)

reputation /ˌrɛpju'teɪʃən/ (1 occurrence)

Português: reputação; fama

Simple English: General opinion public holds about someone based on past.

Example: *Her reputation as a honest leader helped her win the election.*

Uses in this book:

1. For thirty years he had been the only man in the village with a reputation as a traveler. [Back to B1](#)

round (4 occurrences)

Português: rodada; redonda; ronda

Uses in this book:

1. After a while the earth looked like a ball, a round dull-colored ball with shiny stripes twisting around it, which were rivers. [Back to B1](#)
2. The Widder Douglas always said the earth was round like a ball, but I never believed all her ideas. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (6 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rushed, rushing

Uses in this book:

1. He rushed into Washington, tied up his horse, and went to the President's house with his letter. [Back to B1](#)
2. Nat jumped in, slammed the door, and they rushed over the rough road with terrible noise. [Back to B1](#)

satisfied /'sætɪsfaɪd/ (12 occurrences)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. Do you think Tom Sawyer was satisfied after all those adventures? [Back to B1](#)
2. For a while, he was satisfied. [Back to B1](#)
3. Maybe Tom would have stayed satisfied if old Nat Parsons had not been there. [Back to B1](#)
4. I thought if the paynim were satisfied, I was satisfied too, and we would leave it at that. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (5 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed, screams

Uses in this book:

1. Soon he began to shout and scream, and then he swore that the world would never have his secret, because it had treated him so badly. [Back to B1](#)

sense /sens/ (9 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Uses in this book:

1. "I do not want to argue any more with people like you and Huck Finn, who always wander off the subject and have no more sense than to try to explain a religious question by the laws about land!" [Back to B1](#)

Setting /'setɪŋ/ (1 occurrence)

Português: configuração; ajuste; definição

Simple English: Time and place where a story, play, or movie occurs.

Example: *The setting of the story is a small town during the 1950s.*

Uses in this book:

1. The professor also showed Tom how to land it, and he did it very well, setting it down on the prairie as gently as wool. [Back to B1](#)

settle (2 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Forms in this book: settle, settled

Uses in this book:

1. Then he found out that Nat Parsons was going to see it too, and that settled it. [Back to B1](#)

shame (1 occurrence)

Português: vergonha; pena; lástima

Uses in this book:

1. It is a shame, and we should not allow it for one minute. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (6 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Uses in this book:

1. The city pulled together into a tiny shape. [Back to B1](#)
2. That part is the shape of a plate and flat, I swear it! [Back to B1](#)

Ship /ʃɪp/ (12 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Forms in this book: ship, ships

Uses in this book:

1. And they said my air-ship was flimsy. [Back to B1](#)
2. He made Tom steer the ship in every direction, and Tom learned the whole thing in almost no time. [Back to B1](#)
3. The professor made him bring the ship close to the earth and then fly low over the Illinois prairies, so close that a person could talk to the farmers and hear every word clearly. [Back to B1](#)
4. He couldn't get over it, especially that people said his ship was flimsy. [Back to B1](#)
5. "Better slip back there, tie him up, and land the ship," he said. [Back to B1](#)
6. So Tom decided to go back there alone to see if he could reach the steering controls and land the ship. [Back to B1](#)

shot /ʃɒt/ (6 occurrences)

Português: tiro; baleado; atirou

Simple English: Act of injecting medicine or vaccine into body.

Example: *I received a flu shot to protect myself from the virus this season.*

Uses in this book:

1. I mean the trip down the river, and the time we set Jim free and Tom was shot in the leg. [Back to B1](#)
2. The city was dropping away beneath us like a shot. [Back to B1](#)

silence (3 occurrences)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Uses in this book:

1. He would not let Nat Parsons come back and boast about seeing the balloon while he had to listen in silence. [Back to B1](#)

slip (7 occurrences)

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Forms in this book: slip, slipped

Uses in this book:

1. But we only slipped over them like ghosts and left no track. [Back to B1](#)
2. "Better slip back there, tie him up, and land the ship," he said. [Back to B1](#)

solar /'səʊlə/ (1 occurrence)

Português: solar

Simple English: Related to the sun or derived from its energy.

Example: *Solar panels are increasingly used to produce clean energy for homes.*

Uses in this book:

1. He said it couldn't break any more than the solar system. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (6 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Uses in this book:

1. They stared at him, and he kept talking. [Back to B1](#)

steel (1 occurrence)

Português: aço; metal; liga de ferro

Simple English: a strong metal made mainly from iron

Example: *The bridge is made of steel.*

Uses in this book:

1. He said that if we had handled it the right way, he would have gathered a few thousand knights and dressed them in steel armor from head to foot. [Back to B1](#)

subject /səb'dʒɛkt/ (3 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Uses in this book:

1. "I do not want to argue any more with people like you and Huck Finn, who always wander off the subject and have no more sense than to try to explain a religious question by the laws about land!" [Back to B1](#)

swear /swɛər/ (2 occurrences)

Português: juro; jurar; juram

Simple English: To assert strongly that something is true or binding.

Example: *I swear I saw her at the concert last night without a doubt.*

Uses in this book:

1. That was the whole truth, and he said he could swear to it. [Back to B1](#)
2. That part is the shape of a plate and flat, I swear it! [Back to B1](#)

track /træk/ (4 occurrences)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Uses in this book:

1. But we only slipped over them like ghosts and left no track. [Back to B1](#)

trip /trip/ (6 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Uses in this book:

1. I mean the trip down the river, and the time we set Jim free and Tom was shot in the leg. [Back to B1](#)
2. He was very proud of it, and people said he told the story of his trip more than a million times. [Back to B1](#)
3. It was the fastest trip ever made, everyone said. [Back to B1](#)

Trouble /ˈtrʌbəl/ (15 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubles, troubling

Uses in this book:

1. Then he started complaining about his troubles again. [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (1 occurrence)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Uses in this book:

1. I think the best way to know a fact is to check it yourself and not trust other people. [Back to B1](#)

wherever (3 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. I can sail the skies all my life if I want, and steer wherever I choose, though they laughed and said I could not. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (4 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whispered, whispering

Uses in this book:

1. People started avoiding him and whispering, thinking he had killed someone or done something terrible. [Back to B1](#)

2. "Better what?" I whispered, feeling sick all over, because I knew what he was thinking. [Back to B1](#)

3. Tom whispered, "That is WHY we have to do something." [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (4 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded

Uses in this book:

1. Tom's bullet wound was hard for Nat Parsons to answer, but Nat tried his best. [Back to B1](#)

2. It was a very good adventure, and Tom Sawyer had to work hard to keep up with it despite his bullet wound. [Back to B1](#)